... MARÇO DE 1877.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

THELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 23 de março.

As Camaras approvaram a resposta á falla do throno, com que S. A. a Regente abrio o parlamento; e, por grande maioria, um voto de confiança ao ministerio.

CONSTANTINOPLA, 22 de março.

O armisticio foi prorogado por mais tres semanas.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de março.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 centimos por £.

LONDRES, 22 de março.

O desconto particular está a 1/2 abaixo do do Banco de Inglaterra.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Mercado de assucar pesado.

LIVERPOOL, 22 de março.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar pesado.

HAVRE, 22 de março.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 79 a 81 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 22 de março.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 centimos por £.

MARSELHA, 22 de março.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 22 de março.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 36 PFENNIG por £.

NOVA YORK, 22 de março.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 104 3/4.
Mercado de café frouxo.

Agencia de Pernambuco, 23 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877

[Continuação]

COLLEGIO DAS ARTES

Os exames prestados neste curso de preparatorios deram o resultado constante do seguinte quadro:

Resultado dos exames

	Inscriptos	Com distincção	Approvados plenamente	Approvados simplesmente	Reprovados	Não compareceram á prova oral	Não compareceram á prova escripta	Levantaram-se da banca do exame	Deram-se por incommodados depois de tirarem o ponto para a prova oral	Encontrados copiando a prova escripta	Julgadas nullas as provas escriptas
Lingua nacional . . .	226		38	84	70	4	25				
Lingua latina . . .	107		13	37	20	6	22				
Lingua franceza . . .	210		23	82	82	7	8	8			
Lingua ingleza . . .	140	4	25	30	24	7	26				
Philosophia . . .	110		15	30	26	10	10	3	4	1	
Rhetorica e poetica . . .	158	1	11	52	47	10	27	10			
Geographia . . .	115	4	26	29	33	11		3		1	8
Historia . . .	134	5	28	25	30	16	22	5		2	
Arithmetica e geometria	102	4	20	90	30	5	25	5			4

COLLEGIOS PARTICULARES

Os 31 collegios particulares foram frequentados por 357 alumnos e 27 alumnas. Os dados estatisticos collegidos não são completos i e é fóra de duvida, que aquelles algarismos não indicam todo o serviço prestado.

ENSINO SUPERIOR

A faculdade de direito continúa sob a direcção do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. Seguindo para a côrte, onde se acha tomando parte nos trabalhos do parlamento, foi substituido pelo illustrado conselheiro Francisco de Paula Baptista.

Matricularam-se na faculdade em 1876, 333 alumnos e os exames deram o seguinte resultado:

Annos	Approvados com distincção	Approvados plenamente	Approvados simplesmente	Reprovados	Não tendo feito exame	Fallecidos	Total
Primeiro . .	0	42	25	17	8	0	92
Segundo . .	9	55	6	0	5	2	77
Terceiro . .	4	26	10	1	4	0	45
Quarto . .	1	53	11	1	6	0	72
Quinto . .	1	46	0	0	0	0	47
	15	222	52	19	23	2	333

No seminario de Olinda, sob a direcção do Rvm. conego Sebastião Constantino de Medeiros, frequentaram o curso 8 alumnos, 1 no primeiro, 5 no terceiro e 2 no quarto anno. Foram todos approvados.

INSTRUCÇÃO PROFESSIONAL E TECHNICA

Escola normal

Este estabelecimento, destinado a preparar professores, quer de um, quer de outro sexo para as aulas primarias da provincia, continúa a funccionar em um edificio particular sem as necessarias accommodações e em local inconveniente. E' necessario removel-o para outro em que o serviço se faça com mais regularidade e possa realisar-se inteiramente o seu programma de ensino.

Matricularam-se no curso normal em 1876, 56 alumnos e 48 alumnas, e na aula primaria a elle annexa 98 meninos.

Deixou de funccionar a do sexo feminino e de gymnastica por não haver no edificio os commodos precisos para esse trabalho.

Submetteram-se a exame de admissão cinco candidatos que foram julgados habilitados e admittidos á matricula. Concluiram o curso 14 alumnos, 7 de cada sexo, os quaes receberam os respectivos diplomas.

N'aula pratica apenas dous alumnos foram dados por habilitados, e destes somente 1 submetteu-se a exame e foi approvado com distincção.

No dia 25 de novembro, para isso designado, teve lugar a solemnidade da distribuição dos premios e entrega dos diplomas. Nesse acto foram observadas as prescripções do regulamento da escola.

Desde a data de sua instituição até hoje a escola tem habilitado 133 alumnos mestres e 7 alumnas mestras.

No ultimo quinquennio matricularam-se e habilitaram-se os alumnos constantes do quadro seguinte:

ANNOS	ALUMNOS — Curso normal — Matriculados	Curso normal — Habilitados	Aula pratica — Matriculados	Aula pratica — Habilitados
1872	71	10	148	8
1873	78	8	162	8
1874	73	14	171	10
1875	82	10	120	3
1876	104	14	98	1

Aulas de geometria

A escola de geometria pratica, regida pelo professor Victor Fournié pai, encerrou o anno lectivo com 12 alumnos.

A aula de geometria do arsenal de guerra foi frequentada por 13 aprendizes e 14 operarios militares.

Aula de obstrecticia

Estabelecida no hospital Pedro II, é regida pelo Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, director do serviço sanitario do estabelecimento.

Foi frequentada em 1876 por seis alumnas, das quaes, tres prestando exames, obtiveram attestado de aproveitamento.

Lyceu de Artes e Officios

Este lyceu, mantido pela imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes foi frequentado por 136 alumnos, sendo:

De instrucção primaria	43
De lingua nacional	24
De arithmetica	32
De lingua franceza	13
De desenho	24
	136

Não foram frequentadas as aulas de architectura e tachygraphia.

Em cumprimento da lei n. 1,179, art. 22 § 1º, de 1875, e 21 da de n. 1,245, de 17 de junho do anno proximo passado, mandei levantar a planta do edificio em construcção, destinado para o serviço deste instituto. Organisado o orçamento foram as obras postas em hasta publica para serem executadas por quem mais vantagens offerecer.

Logo que estiver prompto o edificio, terá o lyceu as accommodações, de que actualmente carece para funccionar com regularidade.

Colonia Isabel

Neste estabelecimento, de que trato mais detidamente em outra parte, existiam em 31 de dezembro de 1875 94 alumnos. Em 1876 foram admittidos gratuitamente 19 meninos e 3 pensionistas. Sendo despedidos 4, era de 112 o numero de colonos em dezembro do anno passado.

Aula de tachygraphia

Autorisado o professor Sebastião Mestrinho em 31 de dezembro de 1875, a ensinar tachygraphia em uma das salas da escola modelo, deu começo a esse trabalho no dia 10 de janeiro seguinte. Inscreveram-se 138 alumnos, sendo de 45 a 90 a frequencia.

Em 10 de maio fizeram exame publico 16 de entre os mais adiantados.

O ensino foi gratuito.

Ensino de musica

Existem aulas de musica no gymnasio, escola normal, instituto da colonia Isabel e arsenal de guerra, e o ensino desta arte é professado particularmente á grande numero de alumnos.

O professor Francelino Domingos de Moura Pessoa fundou nesta capital o—Instituto Juvenil—que mantêm sob sua direcção, com 65 alumnos, aos quaes ensina musica vocal e instrumental.

Contam-se varias sociedades que se propõem a cultivar e propagar o ensino desta arte nesta cidade e em varios lugares do interior.

Foi aqui instituido pelo professor e compositor Francisco Libanio Colás e alguns de seus mais distinctos collegas o—Club Meyerbeer—para cultivar e propagar o gosto pela musica.

Material escolar

Os edificios em que funccionam as escolas, são em geral improprios para esse serviço. Não teem os commodos precisos e carecem de mobilia regular. Convém attender devidamente a essa falta que é muito prejudicial ao ensino.

A importancia do assumpto justifica o empenho que esta assembléa mostrar pelo melhoramento das condições materiaes do serviço escolar.

Inspecção do ensino.

No impedimento do inspector geral, por motivo de molestia, servio o Dr. José Soares de Azevedo Assumindo o exercicio daquelle cargo, falleceu logo depois. Foi uma grande perda para o ensino, em cujo serviço elle muito se distinguio pela sua grande illustração e talento notavel.

O conselho litterario funcionou com a costumada regularidade.

Reunio-se em 18 conferencias, nas quaes instruio e julgou varios processos disciplinares e consultou sobre differentes objectos submettidos á sua consideração e exame.

A provincia acha-se dividida em 139 delegacias litterarias. Quasi todas estão preenchidas. Durante o anno foram nomeados 12 delegados e demittidos 9, dos quaes 4 a pedido.

Por falta de credito votado para a inspecção especial e extraordinaria das escolas, não teve ainda execução essa parte proveitosa da ultima reforma da instrucção publica.

E' intuitiva a vantagem que colherá o ensino dos exames e visitas feitas por pessoas habilitadas ás escolas do interior. Estabelecido o serviço da inspecção especial, será a autoridade superior bem informada do procedimento dos professores, e estes sem duvida se tornarão mais zelosos no cumprimento de seus deveres. O sacrificio que se fizer com essa inspecção será de sobra compensado.

Correram com a possivel regularidade os trabalhos da secretaria da repartição da instrucção publica, sem embargo do seu crescido expediente, que está revelando o desenvolvimento que tem tido o serviço e a actividade que se lhe tem imprimido.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL

Em dezembro de 1875 possuia a bibliotheca provincial 5,146 volumes, e um anno depois esse numero se elevou a 8,135.

Provém esse augmento da compra da importante collecção de jornaes e folhetos em 468 volumes, pertencente ao cidadão Caetano Pinto de Veras, autorisada pelas leis ns. 1,179, art. 26, de 14 de junho de 1875, e 1,245, art. 4º, de 17 de junho do anno proximo passado; da livraria do Dr. José Soares de Azevedo, com 1,602 volumes, cuja compra tambem autorisou a lei n. 1,245, art. 23 § 20, de 17 de junho do anno passado; e de 802 volumes offertados por particulares, funccionarios e repartições publicas.

A lei que autorisou a compra da livraria do Dr. José Soares de Azevedo, não consignou fundos para essa despeza. Effectuou-se, entretanto, por accordo com os interessados a venda, ficando o pagamento dependente do credito, que para esse fim fosse votado

A commissão nomeada para conhecer do merecimento dessa livraria, depois do exame a que procedeu, avaliou-a em 3:725$000. E' o preço do contrato que tem de ser pago.

Em 1876 a bibliotheca foi frequentada por 11,615 leitores.

No quinquennio ultimo os livros e frequencia da bibliotheca constam do quadro seguinte:

Annos	Obras	Volumes	Leitores
1872	959	3.482	525
1873	978	3.527	968
1874	1.163	3.643	998
1875	2.157	5.146	2.688
1876	2.729	8.058	11.615

Estes algarismos estão indicando o desenvolvimento que tem tido o estabelecimento. Ha maior numero de livros e cresce de modo notavel a frequencia dos leitores.

As providencias que autorisastes para melhorar o estado da bibliotheca vão produzindo seus effeitos naturaes. Convém proseguir no mesmo proposito para que a instituição corresponda ás necessidades litterarias desta importante cidade.

O grande movimento da bibliotheca reclama a creação de um lugar de coadjuvante. Um só empregado desta ordem já não é bastante para dar sahida ao trabalho e exercer a necessaria fiscalisação nas salas em que estão os leitores.

(Continuar-se-ha.)

N. 311.—Escriptorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, 20 de março de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. Exc., de 15 do corrente, recommendando-me que providencie nos termos do final da minha informação ao requerimento de Luiz Francelino Martins Ribeiro, para que nas estações e pontos de parada desta estrada de ferro, sejam collocados quadros, marcando as distancias de cada um delles, com referencia ao ponto inicial da linha. Cumpre-me dizer a V. Exc. que já recommendei ao gerente a collocação de ditos quadros, cuja pintura está sendo concluida, e sómente por este motivo não se acham ainda elles nos seus respectivos lugares.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—*Paulo José de Oliveira*, engenheiro fiscal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE MARÇO DE 1877

Capitão Antonio Alves de Oliveira Braga. — Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

Alferes Angelo de Fojaz Corrêa Cesar Filho. —Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Mauricio de Abreu.—Sim.

Francisco Pereira da Costa.—Indeferido.

Francisco Muniz Barreto.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia.

Hercolina Adelaide de Siqueira.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José de Mello Albuquerque Monte-Negro.—Sim, mediante recibo.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Sim.

Capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Professora Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Requeira por intermedio da inspectoria da instrucção publica.

Umbelina Domingas do Espirito-Santo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro José de Carvalho Junior. — Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de março de 1877. — O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 22 DE MARÇO DE 1877.

Ordem do dia n. 996

O brigadeiro commandante das armas, em nome da presidencia desta provincia, convida aos Srs. officiaes dos corpos especiaes, arregimentados e honorario do exercito, a comparecerem em palacio a uma hora da tarde, do dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio, para assistirem ao cortejo que se tem de fazer á essa hora á effigie de Sua Magestade o Imperador. As musicas dos corpos tocarão no recolher de 24, na alvorada e recolher do dia 25 e no acto do cortejo.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 23 DE MARÇO DE 1877.

Ordem do dia n. 997

O brigadeiro commandante das armas, conformando-se com a decisão dos conselhos disciplinares instaurados na forma do artigo 36 § 3º do regulamento disciplinar que baixou com o decreto n. 5,886, de 8 de março de 1875, aos furrieis do 2º batalhão de infantaria José P... de Mendonça e Antonio Mendes Guimarães, este da 1ª e aquelle da 6ª companhia, e verificadas as suas inaptidões para o cumprimento de seus deveres, determinou mediante as disposições do artigo 42 do citado regulamento, que tenham baixas do posto os referidos furrieis.

[Assignado]—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição de policia

N. 214.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de março de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Soares de Souza, João Alves da Silva, João Congo, escravo de Urbano da Silva Pereira Lyra, Manoel Marcolino, Severino Francisco Amancio e Antonio Claudino José dos Santos, o primeiro como criminoso de morte na cidade de Souza, da provincia da Parahyba, o segundo sentenciado appellado, e os demais criminosos pronunciados.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Isidoro de Paula da Silva Mesquita, por disturbios, Cosme, escravo de D. Maria de Sant'Anna, por andar fóra de horas sem bilhete de sua senhora, Marcelino Ferreira de Lima, por offensas á moral publica, Paulino Antonio do Carmo e Valentim Herculano da Rocha, como vagabundos.

No dia 11 do corrente, no lugar Velloso, dos suburbios da villa do Bonito, Francisco Bernardo, armado com uma faca, provocou a seu cunhado Antonio Lourenço da Silva, a ponto de lançar-se sobre este e tentar contra sua pessoa, em consequencia do que Antonio Lourenço ferio-o gravemente com um tiro de clavinote, sendo preso em flagrante.

O delegado do termo fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz processante.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MARÇO

PRESIDENCIA DA BAHIA

O partido liberal da Bahia acaba ... de praticar um acto de justiça, raro nestes tempos, em que a politica do imperio tende a sacrificar de todo, a cego egoismo, os sentimentos constitutivos da grandeza moral do homem, como do povo.

O *Diario da Bahia*, orgão desse partido, em artigo editorial de 3 do corrente, transcreve, do relatorio com que o Exm. S. desembargador Henrique Pereira de Lucena, abrio a assembléa dessa provincia, os pontos mais importantes, aquelles que mais entendem com o estado economico da Bahia, acompanhando-os de apreciações honrosas, animadoras, justas e devidas na conjunctura que se lhe depara, pois é uma daquellas, em o que amor á terra natal falla mais alto que as conveniencias de partido.

Honra ao partido liberal da Bahia, que sabe ser politico sem se esquecer de que é bahiano.

Inserindo, abaixo o editorial do *Diario da Bahia*, a que nos referimos, temos manifestado: a essa provincia, uma das mais distinctas e celebradas por seu espirito patriotico, quão intranhados são os desejos, que nutrimos, de vêl-a prosperar e engrandecer-se; ao nosso illustre comprovinciano, que hoje, lhe dirige os destinos, a convicção profunda que temos de que a sua administração valer-lhe-ha mais um successo esplendido:

S. Salvador, 3 de março de 1877

« Entregamos hoje á apreciação do publico a falla que ante-hontem, ao abrir a assembléa provincial, proferio o Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

« Em um dos topicos dessa falla declarou S. Exc. que entendia de seu dever dizer a verdade, *a verdade em toda a sua nudez*, sobre as circumstancias em que encontrou a nossa grande, mas desditosa provincia.

« E de feito, coherentemente com esse pensamento, que não hesitamos em applaudir, manteve-se S. Exc. fiel ao seu designio de fallar com toda franqueza aos legisladores da provincia, descrevendo com as côres mais vivas o estado precario em que nos achamos, a situação ruinosissima em que cahimos, as difficuldades temerosas em que nos debatemos, e o futuro calamitoso que nos aguarda, se providencias opportunas, promptas, radicaes, não forem tomadas em ordem a conjural-o.

« Em minha humilde opinião, disse S. Exc., a primogenita de Cabral dorme sobre os louros que lhe adornam a fronte; dasbarata o seu patrimonio e confia em demasia nos recursos com que a Providencia prodigamente a dotou.

« Juizo tristissimo, opinião desconsoladora, que o actual presidente da provincia, apenas 23 dias depois de empossado na administração não duvidou manifestar; mas juizo que infelizmente é de todo ponto exacto, opinião que desgraçadamente é a que exprime com inteira verdade a presente situação desta provincia!

« Não simplesmente estacionario, mas retrogrado é o *estado* que atravessamos; uma obra de ruina, de destruição parece que se effectua contra tudo quanto temos de util, de aproveitavel, de bom; impecilios constantes ao nosso progresso, sempre novos entraves ao nosso desenvolvimento, difficuldades crescentes contra o futuro, eis o que cada dia cumpre-nos assignalar, sem que, aliás, nos resolvamos a encarar de frente o perigo, para vencermol-o ou pelo menos minorarmol-o.

« Da capital aos ultimos pontos da provincia é tudo atrazo, miseria, ruina; a capital offerece o aspecto de uma cidade que se desmorona; o interior—*sem estradas, nem pontes, nem canaes*—isto é, sem nenhuma sequer das condições primarias, essenciaes, para o desenvolvimento de suas riquezas immensas, definha e debate-se entre obstaculos insuperaveis.

« A agricultura, principal fonte de receita desta como de todas as provincias brasileiras, agonisa á mingua de recursos; a instrucção—primeira necessidade dos povos—falta á maioria da população, e á parte desta que é distribuida, não o é senão incompleta e viciosamente; a segurança individual cada dia diminue; a salubridade das villas e cidades empeiora; em summa, todas as necessidades publicas resentem-se do mais deploravel abandono, todos os serviços administrativos carecem de reformas immediatas e profundas, todos os interesses provinciaes reclamam providencias urgentes, assiduas, largas e completas.

« Podessemos, entretanto, dar pleno começo a essas reformas, largo principio a essas aspirações, seguro incremento a essas necessidades, firme incentivo a esses interesses, e muito felizes nos deveramos considerar.

« Mas a divida da provincia « é actualmente de 2,800:000$, e no fim do exercicio corrente deverá elevar-se a 3,500:000$, attento o *deficit* previsto de 700:000$, que não tardará apresentar-se.

« Os compromissos resultantes de contratos celebrados e em execução montam á quantia de 955:420$870, não incluindo nella a de 300:000$ devida á estrada de ferro central.

« A despeza propriamente ordinaria, comprehendidas as subvenções ás diversas emprezas e companhias, attinge á cifra de 2,969:855$504.

« A receita ordinaria foi no ultimo exercicio, que comprehende o semestre addicional, da quantia de. . . . . 2,360:319$724, e devendo se esperar que ella não exceda muito nos exercicios futuros, se novas fontes de renda não forem creadas, e se grandes córtes não forem effectuados em despezas superfluas, deve-se concluir que o estado financeiro da provincia é assustador.

« Ora, sem boas finanças não se póde emprehender grandes commettimentos, não é possivel realisar melhoramentos de tão elevada magnitude como os de que carecemos; e apenas o que nos cumpre fazer, o que nos é licito pedir, o que devemos querer, no que portanto agora devemos exclusivamente cuidar é antes de tudo em arripiar a carreira que temos seguido, para só depois disto mettermos mãos á obra da completa reconstrucção do arruinado edificio.

« Realmente, accrescentou o Sr. desembargador Pereira de Lucena, « se continuarem as cousas como teem ido até hoje, isto é, accumulando-se os *deficits* uns aos outros, emittindo-se apolices ou contrahindo-se emprestimos para se fazer face aos pesados encargos que delles resultam, não será para admirar que o medonho espectro da banca-rota venha paralysar inteiramente o progresso desta bella terra.

« Eis, pois, descripto por autoridade insuspeita e mais do que nenhuma outra competente, o estado miserando em que cahimos.

« Diante de situação tão dolorosa, sob a imminencia de um futuro tão contristador, ante um quadro tão pavoroso, quando o presente offerece-nos o espectaculo da ruina e da miseria, e no porvir já se divisa o *espectro medonho da banca-rota*, não despertar-se-ha finalmente o patriotismo dos poderes provinciaes, excitando-os a prevenir esta pobre provincia contra os dias sombrios e tempestuosos que se avisinham?

« Por não ter ainda tido tempo para conhecer sufficientemente as cousas e as pessoas da provincia, por ignorar ainda todos os recursos de que ella dispõe para dominar a crise que a ameaça, declarou o Sr. presidente da provincia que declinava nos actuaes legisladores a iniciativa, que lhe confere a lei, no tocante á indicação de providencias em bem dos negocios provinciaes.

« Nem a nós nem á provincia, que perfeitamente conhecemos a actual assembléa, o licito confiar tanto como S. Exc. no *patriotismo e na experiencia* dos actuaes legisladores.

« Não chegaremos, entretanto, ao ponto de duvidar que ante as desgraças da provincia, ante o seu grande infortunio, os que ora representam-n'a envidarão esforços para salval-a.

« E por isso em nome desta provincia, cujo sentimento presumimos neste momento interpretar, em nome de seus interesses tão gravemente abalados, em nome de seu futuro tão profundamente compromettido, não hesitamos em evocar o patriotismo, a dignidade, a honra da actual assembléa, afim de que ella seriamente considere no estado desolador em que nos achamos, e estude, e indique os meios mais convenientes para delle nos libertarmos. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pirapama*, chegado hontem, recebemos jornaes: do Ceará até 19, do Rio Grande até 21, e da Parahyba até 23 do corrente. Eis o que delles colhemos:

CEARA'

— Foi nomeado promotor publico da comarca de S. Francisco, o bacharel Uriel Gomes de Sá.

— Com 108 annos de idade falleceu, na capital, João da Silva Nascimento, natural da provincia. Sua mulher sobrevivente attinge á mesma idade. Eram casados já no anno de 1825.

— Lemos no *Cearense*:

« O inverno este anno é todo topographico, como já o dissemos. Tem chuvido em alguns pontos e n'outros a secca vai produzindo estragos.

« Do Crato escrevem-nos o seguinte, em 19 do passado:

« Estamos com uma terrivel secca em perspectiva, e só Deus sabe quanto nos será doloroso esse flagello.

« Até agora teem sido tão escassas as chuvas nesta zona, que é geral o receio de grande penuria na colheita.

« Ao mesmo tempo são desanimadoras as noticias que nos chegam de outros pontos.

« Que novos flagellos nos reservará ainda a Providencia após esse e o *empenho de honra?* »

« Do Caixoçó nos dizem o seguinte, em 25 do passado:

« A secca está assolando tudo, a mortandade dos gados é espantosa em todo este termo do Pereiro. A pobreza está soffrendo os terriveis effeitos da fome; se Deus não nos acudir não sei o que será de nós.

Os generos de primeira necessidade são raros e por preços fabulosos; a farinha e o milho está se vendendo a 10$000 o alqueire. E' desastrosa a nossa situação. »

« De Santa Quiteria nos dizem no 1º do corrente:

« A secca por aqui está no seu furor, depois de poucas chuvas que cahiram do fim de janeiro a 8 de fevereiro no maior desanimo, porque já perdeu o melhor tempo de plantar. Os criadores estão já quasi sem esperança de lucrar mais o insano trabalho que lhes tem dado para escapar as poucas rezes que já restam. E' uma cousa horrorosa, meu amigo, uma secca no sertão! »

« Do Icó escrevem-nos em 16 de fevereiro ultimo:

« Por aqui vamos muito mal de inverno: já se fez duas plantações e morreram ambas; o povo está a morrer de fome, não porque haja falta absoluta de viveres, mas porque não ha com que compral-os.

« Alguns salteadores querem aproveitar o pretexto para dar largas á rapinagem e já dizem de publico que hão de brevemente saquear as casas que teem dinheiro. Não se pode duvidar que o façam, pois aqui só ha 16 praças e n'uma cidade como esta, nada podem fazer contra a horda enorme de ladrões e assassinos que existe.

« Peça ao poder competente para augmentar o detacamento de modo que fiquemos garantidos emquanto passa essa crise. »

« Outra carta de 24 diz o seguinte:

« O inverno parecee ter começado; desde o dia 20 chove bem. Os larapios, todavia, continuam accelerados. »

« Praza a Deus que as chuvas que nestes dous dias teem cahido nesta capital, tenham sido geraes. »

« Escrevem-nos de Milagres em 27 do passado:

« Vamos atravessando uma secca inexperada. As chuvas, que ha dous mezes eram sempre constantes, desappareceram inteiramente. A fome bate na porta da população desvalida. Os legumes morrendo nos roçados por falta de chuva e por causa das lagartas. E até esta data esperamos pelas chuvas. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Lemos no *Conservador*:

« Foram nomeados promotores: para a comarca de Canguaretama o bacharel Fabio de Oliveira Cabral e para a do Ceará-mirim o bacharel Heraclio de Araujo Villar. »

« Foi nomeado inspector da thesouraria de fazenda o nosso prestimoso amigo Dr. José Alves da Silva. »

« Por acto de 9 do corrente foram removidos os bachareis Antonio Saboia de Sá Leitão Vicente Simões Pereira de Lemos promotores publicos das comarcas do Assú e Macáo, este para a do Assú e aquelle para a de Canguaretama.

« Por acto de igual data foi nomeado o bacharel Fabio Cabral de Oliveira promotor publico da comarca de Macáo, ficando sem effeito a nomeação que tivera para a comarca de Canguaretama. »

PARAHYBA

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Tendo chegado no vapor do norte o Dr. Vicente Cascaes de Paula Telles, chefe de policia nomeado para esta provincia, constanos que assumio o exercicio do respectivo cargo. »

« O Exm. Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, actual administrador da provincia, recebendo representações de todas as autoridades administrativas, judiciarias e policiaes da comarca de Souza, acerca do estado flagellante da secca, e miseria da população indigente, que já morria á falta de recursos, abrio sob sua responsabilidade um credito de 1:200$000, que enviou para aquelle ponto, nomeando uma commissão, composta do juiz de direito e municipal, presidente da camara, delegado de policia, e vigario da freguezia, para distribuir o dinheiro, e fornecer todos os meios e viveres precisos Para Pombal, vai providenciar do mesmo modo. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 14 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva,

Leonel, Moreira [illegible] mino de Novaes, [illegible] Leite, Siqueira Campos, Reis e [illegible] Cavalcante, Herculano Bandeira, Uchôa Cavalcante, Góes Cavalcante, Alcoforado Junior, Nascimento Portella, Manoel do Rego, Amaral, Joaquim de Mello Rego, Moraes e Silva, Olympio Marques, Pinto Pessoa e Henrique Marques, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Gaspar de Drummond, Alipio Costa, Soares, Tito de Barros, Virgilio Coelho, Aguiar, João Alfredo, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Correia de Araujo, Cunha de Figueiredo, Ignacio Joaquim, Manoel Arthur, Menelio Pinto e Cachon, abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas da sessão de 12 e reunião de 13 do corrente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo o requerimento do bacharel José Francisco Ribeiro Machado, e o escrivão Raymundo Florentino dos Santos, offerecendo em beneficio dos alumnos pobres do municipio do Triumpho as custas que lhe deve a camara municipal daquelle municipio.—A' commissão de rendas municipaes.

Outro do mesmo, idem o requerimento de Bellarmino Alves Aróxa, reclamando para que seus escravos possam exercer a profissão de talhador.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, devolvendo a petição do padre Miguel Vieira de Barros Marreca, com as informações prestadas pelos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, declarando que as informações sobre o projecto n. 115 de 1874, já foram remettidas com o officio n. 48 de 24 de março de 1876.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal de Cabrobó.

Outro do mesmo, idem, o officio da camara municipal de Floresta, representando sobre a conveniencia de reduzir-se o imposto provincial e municipal sobre o gado vaccum.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, idem, a representação da camara municipal de S. Bento, expondo as necessidades de seu municipio.—A' commissão de rendas municipaes.

Outro do mesmo, idem, o officio da camara municipal de Villa-Bella, propondo o augmento de 50$000 aos vencimentos do respectivo secretario.—A' commissão de rendas municipaes.

Outro do mesmo, idem as posturas da camara municipal da Escada, approvadas provisoriamente pela presidencia da provincia.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem os projectos de posturas da camara municipal de Ouricury.—A' commissão de posturas.

Uma petição de Julio Isaac, estabelecido com casa de penhores nesta cidade, pedindo para ser relevado do imposto de 1:000$000.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João da Silveira Borges Tavora, procurador dos presos pobres e captivos, pedindo, não só para ser conservado em dito lugar, como que se lhe augmente a gratificação que lhe foi marcada.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Joaquim da Rocha, official de justiça em Goyanna, pedindo pagamento de custas que lhe deve a camara municipal d'aquella cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Aureliano Mamede Cordeiro, professor publico de Garanhuns, pedindo que para sua vitaliciedade se lhe mande contar o tempo que servio no gymnasio como repetidor.—A' commissão de legislação.

Outra de diversos moradores do povoado de Alagoa dos Gatos, da freguezia de Panellas, pedindo a creação de uma freguezia naquelle povoado.—A' commissão de estatistica.

Outra de Francisco Guedes de Oliveira e Victorino Antonio de Alcantara, professores publicos da villa do Cabo, pedindo para que sejam classificadas de 3ª entrancia as suas cadeiras. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior da camara municipal do Recife, pedindo que se autorise a sua aposentadoria com todo o ordenado, contando para esse fim o tempo que servio no arsenal de guerra e na referida camara, como addido.—A' commissão de petições.

E' lido, posto em discussão e sem debate [illegible]

« A commissão de fazenda e orçamento, para dar parecer sobre a petição do bacharel Benjamin Soares de Azevedo, em que pede por si e seus manos que se lhe mande pagar o que se lhes deve dos livros comprados para a bibliotheca da provincia, precisa que pelos canaes competentes se solicite do thesouro provincial as respectivas inforções.—Sala das commissões, 12 de março de 1877.—*Góes Cavalcante.—G. de Drummond.* »

E' tambem lido, apoiado, julgado objecto de deliberação, e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. Unico. Fica creado um districto de paz no povoado da Preguiça, do termo de Palmares, tendo por limites os mesmos do da subdelegacia.—Paço da assembléa, 14 de março de 1877.—*Góes Cavalcante.* »

O Sr. Manoel do Rego:—Sr. presidente, quando o nobre deputado pelo 3º districto, membro da commissão de redacção, apresentou, no ultimo dia de sessão, a seguinte indicação:

« Nenhum projecto de redacção será votado senão depois de impresso em avulso e distribuido pelos Srs. deputados », declarei-lhe, em aparte, que a assembléa já tinha tomado alguma providencia a respeito. Não me lembrava então com certeza do dia em que tinha sido approvada uma emenda neste sentido; porém, depois, percorrendo os Annaes de 1874, vi que [illegible]mente já havia sido approvada a mesma idéa, concebida em termos muito mais completos.

V. Exc. deve lembrar-se de que em 1874, na sessão de 10 de março, alguns Srs. deputados apresentaram uma indicação para ser reformado o regimento em alguns dos seus artigos. Esta indicação, em vista do que dispõe o regimento, foi á commissão de policia para interpor seu parecer, e esta, em data de 26 de março, foi de opinião que se approvassem os artigos propostos, apresentando ao mesmo tempo alguns outros, entre os quaes um que teve a numeração de 5º, concebido nos seguintes termos: « As redacções apresentadas pela commissão respectiva, salvo o caso de urgencia votada pela casa, ficaram sobre a mesa, serão impressas no jornal que publica os debates, e só depois disso serão submettidas á discussão e votação. »

V. Exc. deve ainda lembrar-se de que por muitos dias discutio a assembléa esta reforma do regimento, tomando V. Exc. parte muito notavel nessa discussão, e concorrendo com a sua autorisada palavra para que prevalecesse a verdadeira doutrina constitucional; foi approvado não só o art. 5º, que acabo de ler, como muitos outros dos que foram apresentados, ficando essa discussão adiada em sessão de 16 de abril, tendo, entretanto, em sessão de 11 do mesmo mez, como se vê dos referidos Annaes, sido approvada uma emenda no sentido da indicação ora apresentada, isto é, o art. 5º.

Lê-se á pagina 124 dos Annaes de 1874 o seguinte [lê]:

E' o mesmo artigo já por mim lido anteriormente.

Vê, portanto, V. Exc., Sr. presidente, que não tem razão de ser a indicação do nobre deputado pelo 3º districto.

O Sr. Goes Cavalcante:—Isto é o que quero que o nobre deputado prove.

O Sr. Manoel do Rego:—Bem; vou provar. Não tem razão de ser porque, em vista do que tenho exposto, é muito claro que a assembléa já resolveu a respeito.

O Sr. Moreira Alves:—Mas o nobre deputado não disse que a discussão ficou adiada? Logo a assembléa ainda não resolveu.

O Sr. Manoel do Rego:—Então o nobre deputado não comprehendeu o que eu disse, entretanto parece-me que fiz o possivel por explicar-me bem.

Foram apresentados innumeros artigos additivos ao regimento, sendo approvados alguns, entre os quaes um que contém a mesma idéa da presente indicação, até mais ampliada; mas entendeu a mesa, e com razão, que os artigos approvados não deviam ser [illegible] de redacção, e depois encorporados [illegible] mento.

A medida que o nobre deputado devia apresentar é a que vou propor agora neste requerimento [lê]:

Eis o que devia fazer o nobre deputado. A sua indicação não tem fundamento, porque já está approvada pela assembléa uma medida no mesmo sentido, a qual não está em execução pelas razões já expostas. O verdadeiro remedio é considerar a assembléa em execução o referido artigo 5º, visto já estar approvado.

Julgo, portanto, ter demonstrado que não tem razão de ser a indicação do nobre deputado, e submetto á consideração da casa o requerimento que acabei de ler, afim de que, caso seja approvado, considere-se em vigor aquelle artigo 5º, concebido em termos muito mais amplos do que os da indicação do nobre deputado.

O Sr. Goes Cavalcante:—Hei de provar justamente o contrario.

O Sr. Manoel do Rego:—E' apenas o que tinha a dizer, e desejarei muito que o nobre deputado prove o contrario. Concluo mandando á mesa o meu requerimento.

E' lido e, sendo considerado como indicação remettido na fórma do regimento, á commissão de policia para dar parecer, o seguinte requerimento:

« Requeiro que o art. 5º dos additivos apresentados pela commissão de policia na sessão de 26 de março de 1874, ao regimento interno desta assembléa, e approvado em sessão de 11 de abril do mesmo anno, seja desde já considerado em inteiro vigor e addicionado ao referido regimento. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 13 de março de 1877. — Dr. *Manoel do Rego.*

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Hontem funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Marcolino & C., pedindo isenção do imposto sobre casas de compra e venda de escravos em que foram collectados indevidamente.—A' commissão de legislação.

Outra de João Cesar Cavalcante de Albuquerque, idem que se lhe mande contar na sua aposentadoria o tempo decorrido de sua nomeação até o da aposentação.—A' commissão de ordenados.

Passando á ordem do dia, continuou a segunda discussão do projecto n. 6 deste anno, dando direito aos empregados provinciaes a perceberem as gratificações que já perceb'am antes da publicação da lei n. 1,108 de 1873, depois de aposentados de conformidade com a lei n. 683, foi rejeitado, e bem assim o requerimento de adiamento, depois de orar o Sr. Attico Leite.

Em seguida foi approvado em primeira discussão, orando sobre a materia o Sr. Moreira Alves, o projecto n. 64 do anno passado, concedendo uma ajuda de custo aos agentes pagadores da repartição das obras publicas; e rejeitado sem debate em primeira discussão o de n. 19 do mesmo anno, creando no hospital Pedro II um serviço especial de clinica medica homeopathica.

Submettido á primeira discussão o de n. 49, tambem do anno passado, sobre o regulamento do mercado publico, ficou a discussão adiada a requerimento do Sr. Olympio Marques, depois de orar o Sr. Góes Cavalcante, sendo após este approvado, sem debate, em segunda discussão, o de n. 2 deste anno, que autorisa a construcção de uma ponte sobre o rio Mandahu na passagem do povoado de Correntes.

Finalmente entrou em segunda discussão o de n. 36 do anno passado, que crea no povoado denominado Páo Branco, do termo de Serinhãem, uma escola para o sexo feminino; mas, reconhecendo-se não haver numero para votar, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: além das materias já designadas, primeira discussão dos projectos ns. 7, 8, 9, 10, 11 e 12 do corrente anno.

Anniversario.—Completam-se amanhã 53 annos, que foi jurada, no Brasil, a constituição politica.

Por esse motivo: estarão embandeirados [illegible] blicas e casas consulares; haverá cortejo no palacio da presidencia; dando a fortaleza do Brum salvas ás 6 horas da manhã, 1 e 6 da tarde.

Vapor Ceará.—Esse vapor da companhia brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Sinistro maritimo—Encalhou no rio Parahyba, em o lugar Sacco do Gallego, proximo ao Cabedello, no dia 16 de fevereiro passado, o lúgar italiano *Rio Grande*, de 276 toneladas, capitão Demauzizi Giovani, despachado para Liverpool, com um carregamento de 2,100 saccos de assucar e 984 saccas de algodão, do qual era consignatario o negociante José Lima.

Accidentes occorridos, por força maior, na praticagem do navio do ancoradouro da carga para a barra, difficeis de acautelar ou prevenir, apezar das diligencias empregadas, deram causa a este sinistro maritimo, que foi impossivel obstar.

Informado o delegado consular da Italia da occurrencia, deu *incontinenti* todas as providencias para salvar o navio e carregamento; e, de feito, conseguio safar todo o algodão e assucar sem avaria notavel, permanecendo, entretanto, o casco adornado, accusando as bombas grande quantidade d'agua no porão.

Nesta situação foram procedidas as vistorias necessarias, por capitães de navios de longo curso, existentes no porto á carga; e estes, depois de feitos os exames competentes, declararam a innavegabilidade do navio, que foi arrematado em leilão publico, por Carlos Maul, que offereceu maior lanço de.... 4:811$000.

Beneficiados os generos salvados, foram vendidos aquelles julgados precisos, para pagamento das despezas occorridas com o sinistro, devendo os restantes serem reembarcados a seu destino, no brigue inglez *Pisoner*, que se acha no ancoradouro, carregado para Liverpool.

O navio pertencia á praça de Genova.

Luta e ferimento—No lugar Velloso, suburbio da villa do Bonito, no dia 11 do corrente, Francisco Bernardo, armado com uma faca, provocou a seu cunhado Antonio Lourenço da Silva, tentando assassinal-o. Na luta este ferio gravemente áquelle com um tiro de clavinote, sendo preso em flagrante.

Dinheiro — O vapor *Pirapama* trouxe para:

Antonio Pereira de Miranda	5:000$000
Silva & Alves	3:699$470
Fernandes Carvalho & C.	2:400$000
Parente Vianna & C.	1:927$580
Olinto, Jardim & C.	1:800$000
Severino Irmão & C.	1:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	1:000$000
Keller & C.	750$000
Gonçalves, Irmão & C.	657$000
José Duarte das Neves	624$630
Luiz Antonio Siqueira	580$270
Pinto Alves & C.	544$350
Rego Barros & C.	401$100
Leopoldo Marques d'Assumpção	320$000
Queitoz, Braga & C.	318$660
Vaz & Leal	165$000
José de M. Montenegro	150$000

Procissão das Chagas—Com a solemnidade do costume, sahirá amanhã, á tarde, da igreja de N. Sra. do Paraizo, a procissão do Sr. Bom Jesus das Chagas, a qual percorrerá as ruas: da Roda, Sol, Barão da Victoria, Paulino Camara, pateo do Carmo, Coronel Suassuna [passando pelo chafariz], Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, S. Francisco, Imperador, praça de Pedro II, largo do Rosario, ao recolher-se.

Bazar de prendas—A's 4 horas da tarde de amanhã, effectuar-se-ha no jardim do Conde d'Eu, o leilão de prendas agenciadas na freguezia da Boa-Vista, com applicação ás victimas das inundações de Portugal.

Estamos certos de que á este, como a quantos tem havido, para fim tão humanitario, não faltará, nem concurrencia, nem generosidade nesta.

Procissão de Triumpho—A veneravel ordem terceira do Carmo effectuou hontem, á [illegible] de S. José e Santo Antonio, occasionando grande movimento dos fieis, que, ha [illegible] não a viam.

Rectificação—Em todos os pontos [illegible] tigo que sob o titulo *Manoel Alves Ferr*[illegible] *publico*, inserimos na secção de *pub*[illegible] *pedido*; de [illegible] Manoel Alves [illegible] & C., deve [illegible] somente—Manoel Alves Ferreira.

Bahia e Rio de Janeiro — [illegible] destinados a administração [illegible] hoje malas, pelo vapor francez [illegible]

Carpee providencia—[illegible] na praça da Independencia [illegible] vores, vende-se diariamente [illegible] bebida cuja venda é prohibida [illegible] das posturas municipaes [illegible] de 1873. provincial n. 1,129 de 26 de ju[illegible] do fiscal.

Chamamos para isso a a[illegible] respectiva [illegible] dessa villa, em [illegible]

Limoeiro.—Escrevem-[illegible] 21 do corrente: [illegible] manhã, chegou

« Hontem, pelas 8 horas [illegible] Correia da Silva, aqui o Sr. Dr. José Antonio [illegible] como seu afim de tomar posse da [illegible] novo juiz de direito. [illegible] da Silva.

« A nomeação do Sr. [illegible] attentos foi aqui aceita com geral [illegible] os precedentes honrosos desse [illegible] gistrado; e, á noticia de que elle [illegible] mava de sua nova comarca, todos sem distincção de partido, empenharam-se em demonstrar-lhe o apreço em que são tidas as suas [illegible] dições de juiz recto e imparcial. Unidos neste pensamento, reuniram-se mais de [illegible] cavalleiros, e foram encontrar o illustre magistrado, o que deu, á sua entrada nesta [illegible] um caracter imponente, e ao mesmo [illegible] festivo, visto como toda a população d[illegible] e de suas circumvisinhanças buscava manifestar o seu regosijo pelos modos costumeiros em tal occasião.

« O Sr. Dr., entrou em exercicio no mesmo dia, e tem sido muito visitado por todos, sem distincção de côres politicas. Devo dizer-lhes que as maneiras attenciosas e trato lhano do Sr. Dr. Correia da Silva, confirmando o juizo que delle aqui se fazia por informações, tem captivado a estima geral. Façam idéa de quanto devemos estar satisfeitos com um juiz de direito que tem precedentes bastantes, para garantia da bôa distribuição da justiça.

« Dê-nos alguma noticia sobre a malfadada estrada do Limoeiro: quasi que vamos perdendo a esperança de gozarmos desse grande melhoramento. »

Supremo tribunal de justiça—Na sessão de 10 do corrente:

O Sr. conselheiro Valdetaro expoz os fundamentos pró e contra da

Reclamação de antiguidade n. 270.—Do Maranhão.—Reclamante, o juiz de direito de Turyassú José da Costa Barradas. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Albuquerque.

O Sr. Pereira Monteiro expoz os da

Revista crime n. 2,279.—Do Piauhy.—Recorrente, Luiz Ignacio da Fonseca. Recorrido, o Dr. juiz de direito da comarca. Feita a exposição, passou ao Sr. Vasconcellos.

Revista do Rio de Janeiro—Publicou-se o n. 10, contendo os seguintes artigos:

Expediente. Mathematica. Philosophia positiva. Sciencia Popular, II. O trabalho. Entre moças. Revista dos theatros. Chronica. Poesias: tumulo, soneto.

Illustração do Brasil — Chegou o n. 27 desta interessante publicação illustrada, contendo os seguintes artigos:

« A opposição e a presidencia da camara dos deputados. Em familia. A imprensa. Chonica da semana. O distincto oculista Dr. Gama Lobo. As nossas gravuras. O diabo e sua gente [romance]. »

Traz as seguintes gravuras:

« A nova Roma. O Macáo. Praça da Independencia. Experiencias do canhão de cem toneladas. Villa Borghese em Roma. O general Ignatieff, ministro plenipotenciario da Russia, apresentando as suas confidenciaes ao sultão. »

Illustração Popular — Tambem chegou o n. 23 desse periodico illustrado.

Loteria da provincia — Hoje, 24 do corrente, correrá a loteria 217ª, em beneficio da igreja da Casa-Forte.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Por[illegible] da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo [illegible] os premios se pagarão do seguinte em diante

A ultima proeza do capitão Boyton—O celebre capitão americano, Paulo Boyton, acaba de realisar na bahia de Napoles a sua mais notavel proeza natatoria. Revestido do seu apparelho de gutta-percha, atravessou, no dia 16 de fevereiro, o braço de mar que separa a ilha de Caprea do porto de Nantes, isto é, uma distancia de 30 kilometros, sem descançar um só instante. E' uma travessia mais longa do que a do Douver a Calais, que Boyton verificou ha um anno.

O capitão Boyton lançou-se á agua ás 3 horas da manhã, tencionando desembarcar em Napoles ás duas horas da tarde; mas não pôde chegar aos marcos que ficam a éste da villa Nazionale senão ás sete horas e trinta e cinco minutos da tarde, porque o vento e as correntes arrastaram-o durante algumas horas para fóra do seu rumo.

Na occasião em que partio, uma forte corrente o fez derribar para a ponta de Sorrento, exactamente no sitio em que Homero representa as sereias chamando Ulysses. Depois um vento bastante vivo o impellio para o lado de Ischia.

Varios vaporezinhos e grande numero de barcos, levando nos mastros as côres americanas, seguiram o intrepido nadador durante esta perigosa expedição, que teve lugar na presença de Victor Emmanuel e de alguns milhares de espectadores.

Exposição de Paris—O projecto apresentado pelo architecto Mr. Benard para a secção estrangeira do palacio da exposição de 1878 apresenta, segundo lemos n'uma publicação franceza, uma feição muito pittoresca e original.

Cada um dos paizes será representado por um pavilhão, construido segundo o plano de uma das suas edificações mais notaveis. Assim, começando pela extremidade mais proxima da escola militar, encontram-se successivamente:

A fachada do castello de Heidelberg (Allemanha)—A torre do sino grande de Louvain, uma casa velha de Malines e uma escola (Belgica)—Uma antiga casa de Amsterdam e uma torre das fortificações de Noord-Hollan l (Hollanda)—Um pombal e um *chalet* (Suissa)—Uma casa dalecarliana e a torre da casa de Gustavo Wasa (Suecia e Noruega)—A casa da Gralla, de Barcelona (Hespanha)—Uma casa portugueza (Portugal)—A habitação de Pericles restaurada (Grecia)—Uma fachada do palacio do Bosphoro (Turquia)—Uma casa de Moucharabieh (Egypto)—Um minarete (Tunis)—Uma torre de porcelana e a residencia do enviado inglez em Yokohama (Japão)—A casa de campo da Sra. de Bourbelon em Tien-Sin (China)—O zimborio dourado do palacio de Teheran (Persia)—Uma casa de recortes (Sião) — Uma casa de Inspruck e uma cabana hungara (Austria)—A fachada de S. Marcos de Veneza (Italia) — Uma pousada moscovita da torre dourada (Russia)—Uma casa americana de armar e desarmar (Estados-Unidos) — Uma cabana ornada de pennas das margens do Amazonas (Brasil)—A fachada do palacio dos Sete em Lahore (India)—A fachada lateral do Westminster (Inglaterra).

Nas torres dos diversos pavilhões haverá escadas que darão accesso a uma varanda interior, da qual se poderão vêr todas as galerias.

O Sr. Georges Berger, director da secção estrangeira, já submetteu o projecto á approvação dos representantes das differentes nações, e algumas dellas manifestaram o desejo de substituirem ao typo proposto pelo Sr. Benard outros exemplos de seus edificios nacionaes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Cassini	de New-York	hoje
Ceará	do Norte	amanhã
Liguria	da Europa	amanhã
Tagus	da Europa	amanhã
Bahia	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Marquez de Caxias	do Sul	até 31
Pará	do Norte	até 3 de abril
Britannia	do Sul	até 7 » »
Pernambuco	do Sul	até 8 » »

[illegible] de fazendas e de [illegible] moveis, utensilios, etc.

Pelo agente Martins, á rua Nova n. 26, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 48, de fazendas, miudezas, etc.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua do Coronel Suassuna [illegible], de moveis, piano, [illegible] louça, [illegible] etc.

Pelo agente Pinto, á porta da alfandega, de 40 caixas e 20 fardos de papel para embrulho.

Pelo agente Dias, no largo do Corpo Santo n. 9, de duas casas terreas na rua de S. João, freguezia de S. José.

Passageiros—Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Francisco Paula Rodrigues e 1 escrava, Bonifacio da Conceição e 1 [illegible], 1.º tenente Francisco Floriano de Cantalice, Serafim dos Anjos Oliveira, Ferdinando Muran, Luiz Francisco Pereira, Roque Estevão Lopes, Dr. Antonio S. de Sá Leitão e 1 escravo, Cassiano Corelo, Fausto Tertuliano Bandeira, Antonio José Pereira da Cunha, Francisco Frazão de Barros, 4 tripolantes da escuna hollandeza *Odonis*, Dr. Manoel Pedro Carvalho Vieira, Joaquim Guerredo, Fr. Caetano de Messina Sobrinho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de março de 1877:

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; dentição.

Domingas Maria da Conceição, parda, Africa, 76 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cephalalgia.

Maria, parda, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Candida Padilha, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; enterite chronica.

Uma recem-nascida encontrada na porta do convento do Carmo, cujo cadaver foi mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.

Joaquim, escravo, preto, Parahyba, 12 annos, Boa-Vista; schyrrose do figado.

Sebastiana, parda, Pernambuco, 27 mezes, S. José; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 23 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Pacientes José Francisco da Silva e Porfirio Francisco da Silva.—Concedeu-se a ordem e se mandou ouvir o juiz municipal da Escada.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravante Bernardino Pontual, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. Lourenço Santiago.

Do Recife.—Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Do Recife.—Aggravante Antonio Rodrigues Pinto, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Doria.—Deu-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

De Olinda.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o padre Francisco Virissimo Bandeira. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. Souza Leão.

De Jaboatão.—Appellantes o juizo e Honorio Helcodoro de Sant'Anna, appellados Manoel Bernardo de Sant'Anna e a justiça.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Floresta.—Appellante a justiça, appellado José Satyro dos Santos. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Thomé Francisco dos Anjos. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.— Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Barreiros.—Appellante João Felix de Albuquerque, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Mandou-se dar vista ao appellante.

De Páo d'Alho.—Appellante o promotor, appellado João José de Arruda Lins. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto dos Srs. Regueira Costa e Souza Leão.

Appellação commercial

De Santa Luzia do Norte.—Appellantes Rego & Silva, appellado Antonio de Hollanda Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Appellação civel

De Maceió.— Appellante Manoel Casimiro Lucio de Souza, appellada Anna Maria Rosa da Conceição. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli.—Foi reformada a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Justino Thomaz de Sales.

Do Recife.—Appellante João Gomes da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel

Do Recife.—Embargante Rita Francisca da Paixão, embargados Reinalda Maria do Espirito Santo e Norberto Alves.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellantes Soares Castro & C., appellados Saunders Brothers & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De Flores.—Appellante o juizo, appellado José Felix do Monte.

Da Parahyba.—Appellantes o juizo e Manoel Joaquim de Mello, appellados os mesmos appellantes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Coriolano Paes Barreto.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações crimes

De Pombal.— Appellante Raymundo Pinto Bandeira, appellado José Lobo da Silva Maia.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Thomé da Silva Barrozo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel

Do Recife.—Appellante o padre Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellados Rita e seus filhos, escravos.

Appellações crimes

De Floresta.—Appellante o juizo, appellado Cesario, escravo.

De Alagôas.—Appellante José Antonio dos Santos Filho, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios.—Appellante o promotor, appellado Antonio de Souza Dias.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

[illegible] appellado o juizo, appellado Claudino José de Araujo Dias; appellante Theodoro Muniz de Mello, appellada a justiça.

Appellação commercial

Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Antonio Casademund.

Appellação civel

Appellante o juizo, appellado Antonio Ananias, escravo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime

Appellante Manoel Maria de Paula Rego, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Appellante o juiz de direito de Bom Conselho, appellados Graciana e seus filhos.

Do Recife.—Appellante Pedro Victor Boletreau, appellado José, por seu curador.

Appellações crimes

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues dos Santos.

De Alagôas.—Appellante o promotor, appellado Viriato Manoel de Jesus.

De Anadia. —Appellante José Vianna do Nascimento, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo.—Appellantes o juizo e Manoel Francisco de Souza Pontes, appellada a justiça.

De Ouricury.—Appellante Antonio Damasio de Alencar, appellada a justiça.

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado José Felix do Nascimento.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado Joaquim Pedro Patriota.

Com vista ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellações civeis

Appellantes Manoel José Antonio e outros, appellado o juizo; appellante Luiz Antonio Siqueira, appellado Luiz Antonio Siqueira Junior; appellante o juizo, appellado João, escravo.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Appellante Thomaz de Aquino Fonceca, appellado João de Aquino Fonceca.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife. — Recorrente Felippe Santiago, por seu senhor, recorrido o juizo do 4º districto.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Aggravantes José da Silva Neves & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravantes João Antonio Alves, D. Josepha Maria dos Prazeres e Guilherme Augusto de Athayde, aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Palmeira dos Indios.—Appellantes e appellados reciprocamente Pedro Antonio Gonçalves, Gonçalo Pereira da Silva, José Casumbá, escravo, e a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Cabo.—Appellante a justiça, appellado Feliciano Luiz de Moura.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Pedras de Fogo. —Appellante Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, appellado João Alvares de Carvalho Cesar.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bacalháo podre

Tendo sido embargado no acto da descarga do dia 19, pelo Sr. fiscal da freguezia do Recife, no dia 20, foi vistoriado por parte da camara que o considerou completamente podre, e por isso no mesmo dia o Sr. fiscal principiou a proceder ao despejo, e este não continuou em virtude do protesto; no mesmo dia requereu-se vistoria ao Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, que designou o dia 21 ás 11 horas, a qual veio a terminar ás 3 horas da tarde, sendo unanimes os tres peritos em dizer que o bacalháo estava completamente podre.

Em acto continuo prosegue o Sr. fiscal ao despejo, fazendo atirar o bacalháo a baixo da ponte, conduzindo as tinas vazias para o armazem, no dia 22 o mesmo fez.

No dia 22 á noite faltavam ainda despejar cerca de 400 tinas, e estas vazias não obtinham preço algum no mercado, e tendo-se feito observação ao Sr. fiscal para que as mandasse atirar abaixo da ponte junto com o bacalháo; ponderou elle não ser isso possivel, porque obstruhia o porto.

De noite, afim de evitar que algumas pessoas das muitas que passam pela ponte, não continuassem a dizer pilherias com referencia aos donos, ás quaes dava motivo o máo cheiro que o bacalháo exhalava, e para que não fosse mais o publico incommodado no dia 23, e mesmo por não se obter preço algum pelas tinas vazias e estas se dispensarem; lembrou o chefe da casa, ser bom, visto que estava a barcaça da casa vazia, e não ser preciso pagar-lhe frete, ir arranjar carros para conduzir o bacalháo em tinas para o caes e ahi carregar-se a barcaça, de manhã chamar o fiscal para ver, e com ella fazer, seguir os guardas, assistir ao despejo das tinas com o bacalháo fóra da barra.

Não tendo-se pedido licença para fazer tal serviço, comtudo deu-se-lhe principio ás 8 horas da noite do dia 22, e da meia noite para 1 hora deram denuncia ao fiscal e á guarda civica: seu commandante prendeu o mestre da barcaça e fêl-o seguir para a estação, e de accordo com o fiscal, deixou 4 ou 5 praças de guarda á barcaça, pondo o occorrido sob a jurisdicção do subdelegado, e pedindo para fazer voltar para o armazem as tinas com o bacalháo, que estavam no cáes, respondeu-lhe o chefe da casa que não fazia mais despezas, e que não avariava mais a mercadoria que estava condemnada como podre.

Na manhã do dia 23, sendo relatado o acontecimento ao Sr. subdelegado, este logo concedeu liberdade ao mestre da barcaça e até approvou a resolução tomada de seguir a barcaça com as tinas para se deitarem fóra da barra, acompanhando-a um guarda: mas o Sr. fiscal entendeu continuar com a sua exposição, fazendo aromatisar os narizes aos transeuntes, e provar o seu muito zelo.

Não houve intenção, como dizem, *de querer a barcaça fugir com o bacalháo*, pois que não podia ella conduzir mercadoria sem despacho para outra provincia e nem seguir sem os despachos da alfandega e capitania do porto.

Recife, 23 de março de 1877.

Corga, Figueiredo & C.

Aproxima-se o tempo da eleição para o preenchimento da vaga que na camara dos deputados se deu com a escolha do distincto pernambucano o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

No interesse da provincia e do partido, cumpre que a provincia eleja quem digno seja de substituir na camara temporaria o novo senador.

Não são poucos os que desejam e pretendem tão distincta honra. Mas, cumpre escolher quem deva, e não quem queira ser eleito. E nestas condições nenhum nome se nos apresenta mais recommendavel á eleição do que o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella.

Taes são as qualidades que o ornam, e tão reconhecido o seu merecimento, que não procuramos encarecel-o.

A firmeza de seu caracter politico, a altivez de seu espirito, sua illustração, honestidade e patriotismo, são garantia do bom desempenho do honradissimo mandato a conferir-lhe.

[illegible] assembléa provincial desde 18[illegible], vice-presidente della nos tres ultimos annos, e hoje seu presidente. Apresentado pelo partido conservador como candidato á deputação geral pelo 5.º circulo nas duas eleições, que sob o dominio progressista houveram em 1863 e 1866, não tratou de si, fazendo-se eleger em nenhuma das eleições que desde 1868 teem sido feitas, não lhe faltando para isto os melhores elementos.

Por tres vezes, desde então, tem como 1.º vice-presidente nomeado por occasião da ascenção do partido, administrado esta provincia, dando sobejas provas de rectidão, patriotismo e firmeza de principios politicos.

Nos melhoramentos moraes e materiaes da provincia, dependente de acção individual, tem elle procurado dar sempre provas do muito que por elles se interessa. E' assim que seu nome figura como presidente da sociedade Promotora de Agricultura, da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, da Propagadora da Instrucção Publica, da patriotica Doze de Setembro, da Luzo Brasileira, e sendo presidente da setima Exposição Provincial.

E' pelo seu caracter nobre e firmeza, pelo seu reconhecido patriotismo e pelo interesse que sempre manifesta pelo bem de sua provincia natal, que goza de geral estima no seu partido, e do respeito e consideração dos seus adversarios.

Sabe-se que elle não se tem apresentado a solicitar votos, mas ao partido e á provincia é que corre a obrigação de, por si, conferir o honroso mandato a quem tem direito. São estes os votos dos

Conservadores.

Explicação necessaria

Na publicação que pelo *Diario de Pernambuco* de hoje, fez o Sr. Manoel Alves Ferreira, a respeito da execução que move contra o tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, pelo juizo commercial de Serinhãem, devo esclarecer o topico em que é envolvido o nome de meu pai, o senador Uchôa Cavalcante.

Tendo elle aceitado as letras de que trata o Sr. Manoel Alves ao commendador João Pinto de Lemos, que as traspassou por endosso ao mesmo Sr., constituio-se este assim credor de ambos.

Mas o debito d'ahi resultante por parte de meu pai está pago, pois que, havendo o Sr. Alves deixado de proseguir na execução contra elle, preferindo executar o Sr. commendador João Pinto e aceitando para seu pagamento a execução que este movia contra o tenente-coronel Gaspar, na qual ficou subrogado, meu pai pagou ao Sr. João Pinto a importancia das letras, e nada tem que ver com essa questão do Sr. Manoel Alves, não intervem nella, nem é solidario com o que se tem dado segundo o que elle refere.

Recife, 23 de março de 1877.

João Barbalho.

O Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis

Na ultima eleição para deputados geraes que teve lugar entre nós, por motivos que nos abstemos de perscrutar, não foi incluido o nome do Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis entre os dos candidatos recommendados ao corpo eleitoral: mas, apezar d'isso, obteve S. S. uma votação tal, que encheu de assombro aos proprios que se pronunciaram pela sua exclusão, e promoveram mais tarde, como é sabido, a guerra injusta e desleal de que teve conhecimento o publico desta capital.

Entretanto, ainda assim só conseguiram afastar do seio da representação nacional o illustre pernambucano, porque confiado este na importancia de seus serviços, e na imparcialidade dos que tinham por dever mantel-a, não se precavêra contra semelhante hypothese, que considerava impossivel, deixando por sua boa fé de acautelar das contingencias de sua boa fé seus numerosos parentes, amigos e correligionarios politicos (com cuja dedicação contava) que tambem por sua vez só presentiram o golpe, quando já não podiam de forma alguma evitar seus funestos effeitos. E de facto, contando o Sr. Dr. Souza Reis somente n'esta cidade mais de trezentos e cincoenta parentes, a maior parte dos quaes commerciantes, proprietarios e grandes capitalistas; pertencendo além disso sua Exma. senhora a uma das familias mais importantes desta provincia por sua extensão e influencia politica; e por outro lado sendo tão crescido, como é, o numero de seus amigos e affeiçoados, fica fóra de duvida, que só por effeito de uma surpreza deixou S. S. de ser eleito deputado em novembro do anno proximo findo.

O Sr. Dr. Souza Reis não é um pretendente desconhecido e sem credito firmado, que venha dirigir-se ao eleitorado sob os auspicios apenas de seus bons desejos, ou de um escandaloso patronato, não; S. S. é um candidato de outra ordem: já representou esta provincia, e está na consciencia publica e nos annaes do parlamento brasileiro o modo distincto porque se houve no desempenho do mandato, que então lhe fôra confiado pela estima de seus concidadãos, graças ao bom conceito de que gozava, e de que ainda goza, por não o ter até hoje desmentido.

Hoje volta de novo, escudado pela sua conducta; e, apresentando o seu passado como unica credencial, pede, e espera, que lhe seja commettido o mesmo mandato, que se lhe dispense igual confiança.

Ao corpo eleitoral, portanto, cumpre proferir a ultima palavra nessa magna questão, nesse pleito de honra—em que é parte um cavalheiro—notavel por seus bons precedentes, e que nunca se maculara em sua vida publica e particular por um acto tôrpe, por um facto ignobil, ou ao menos digno de censura.

Tudo nos leva a crer que não será tido na conta de exigente aquelle que pede com tão bons titulos uma graça, que ainda não foi concedida á pessoa alguma de sua familia; circumstancia essa que poderia tornar odiosa a sua pretenção, e acarretar-lhe por isso máo acolhimento da parte dos Srs. eleitores, e um successo desastrado perante as urnas.

Cortezão da desgraça, o Sr. Dr. Souza Reis ao em vez do que praticaram outros em identicas circumstancias, nunca mostrou-se mais attencioso, nem foi mais assiduo junto ao prestigioso chefe conservador, que um insulto apopletico roubara, á sua familia, aos seus amigos e ao seu partido, do que nos dias em que esteve na direcção do paiz o partido progressista. Nessa época vertiginosa nenhum dos seus correligionarios politicos o procurou de balde: sua palavra eloquente e cheia de energia era o verbo inspirado que resgatava a liberdade dos opprimidos, arrancando-os ao carcere e aos duros tratos de que eram victimas, para restituil-os ás suas consternadas familias; sua penna, que trabalhava sem descanço, nem interrupção, no serviço dos que soffriam, na defeza dos que militavam com elle nas mesmas bandeiras, era o pavilhão á cuja sombra todos se acolhiam, era o estilete que profligava os abusos do poder, os desmandos e as violencias de uma politica que não tinha raizes no paiz, e procurava impôr-se pelo terror e pela compressão.

Quem não estará lembrado dessa luta de dia a dia, em que os mais fortes se confessaram extenuados, e em que o Dr. Souza Reis [illegible]

[illegible] que em [illegible] ou por odios mal disfarçados de inimigos sem alma e sem coração?

Ha, porém, um facto que torna ainda mais patente o desinteresse e o acrisolado patriotismo do Sr. Dr. Souza Reis, é o seguinte: Achava-se á frente do gabinete o Exm. Sr. visconde do Rio Branco; uma forte dissidencia se levantara na camara, crescendo todos os dias de importancia, e trazendo o ministerio em continuo sobresalto: o partido liberal espreitava o movimento dos luctadores, e aguardava os acontecimentos com vivo interesse, procurando em vão occultar sua sympathia pelos dissidentes.

Pois bem, havia n'essa occasião uma vaga de deputado geral pelo Rio de Janeiro, e sendo convidado o Sr. Dr. Souza Reis para que se apresentasse ao corpo eleitoral, garantindo-se-lhe o apoio e os votos dos liberaes, a sua resposta foi que de forma alguma aceitaria tão honrosa prova de consideração por ser amigo do Sr. Duque Estrada-Teixeira, que era, na sua opinião, o candidato legitimo á vaga; e porque só desejava ser eleito por Pernambuco, sua provincia natal. Eis a feição predominante do caracter do Sr. Dr. Souza Reis.

Não precisa de melhor recommendação.

Recife, 21 de março de 1877.

Um eleitor de Páo d'Alho.

Provincia da Parahyba

A rectificação opposta pelo Sr. Dr. Aristides C. de Almeida, inspector da thesouraria da Parahyba, ás noticias impressas no *Diario de Pernambuco*, sobre a suspensão do inspector da alfandega da mesma provincia, presta-se a certos commentarios.

Se o Sr. commendador Silvino da Cunha, não trepidou arcar contra o procedimento de S. S., quando tentou immiscuir-se na economia interna e serviço da repartição a seu cargo, é difficil acreditar que buscasse amigos communs para *abrandar* o sonho carregado, a ira gratuita, que animava o espirito do *poderoso* inspector.

E' possivel q[illegible] *ex-officio*, alguem tentasse aconselhar o Sr. Aristides á trilha de melhor caminho, demonstrando-lhe a inconveniencia de semelhante conflicto, visto como as urgencias do serviço publico demandam a melhor harmonia e concordia entre chefes de repartições importantes e com autonomia propria e assignalada; isto, porém, se occorreu, como ensinua o Sr. inspector, foi sem sciencia ou consenso do commendador Silvino da Cunha, podemos asseveral-o sem receio de ser contestados.

O honrado inspector da alfandega, de quem temos pleno conhecimento, possue bastante nobreza de caracter e sobrada dignidade, para lançar mão de tal recurso, outras fossem as circumstancias, quanto mais convencido, como se acha, das prerogativas que lhe assistem no exercicio do cargo que occupa, e na justiça do seu bom direito.

E' notavel a ingenuidade, com que o Sr. Aristides confessa não ter mandado responsabilisar seu *subordinado*, movido a esta blandicia por attenção a considerações devidas a pessoas altamente collocadas, que, sem duvida, fizeram vibrar a corda sensivel de seu bem conformado coração!

Pois é possivel que, pressuroso, em demonstrar sua firmeza e severidade de chefe, sedento de exhibir sua importancia e autoridade, recuasse da róta emprehendida; isto é que praticasse o *mais*, deixando de fazer o menos?

Podia o Sr. inspector da thesouraria dispensar na lei, desde que estivesse convencido da primazia e excellencia de sua competencia; ou julgaria sua vaidade satisfeita com a humilhação, que pensou inflingir ao seu distincto collega, a quem, aliás, devia attenções e finezas de summa valia, como se nos affirma?

De qualquer modo deu S. S. uma prova, senão de incapacidade, ao menos de inepcia para occupar o elevado cargo de que se acha investido; demonstrou incontestavelmente falta de cumprimento de deveres, porquanto corria-lhe a obrigação indeclinavel de chegar ás consequencias finaes de sua deliberação.

Seria mais prudente e curial que o Sr. Aristides não trouxesse ao publico semelhante rectificação, que mais o compromette na especie vertente, do que attenua seu procedimento; ella veio ainda aggravar a posição desfavoravel em que se collocou S. S. perante a opinião, que aguarda curiosa o desfecho de semelhante questão.

Quaesquer, porém, que sejam os resultados, o Sr. commendador Silvino da Cunha póde lisongear-se de ter por si as sympathias dos homens honestos e imparciaes; os juizos mais profecientes pronunciam-se em seu favor, até mesmo de desaffectos pessoaes, de quem nada poderia esperar de auspicioso.

A conducta e hombridade demonstrada nos altos cargos, que occupou em diversas provincias, a contento do governo imperial, são sufficientemente conhecidos e apreciados; como do mesmo modo não são ignorados os precedentes e moralidade de seu antogonista, nas differentes commissões que tem exercido, em o tirocinio percorrido na carreira dos empregos de fazenda....

Sum cuique tribuere.

Recife, 20 de março de 1877.

Imparcial.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Acabo de ser exonerado do cargo de chefe interino da estação de Ipojuca, desta estrada.

O chefe d'essa estação, adoecendo repentinamente, vio-se na contingencia de abandonar provisoriamente esta provincia, e tendo de ser substituido, eu offereci-me ao Sr. chefe das Cincó-Pontas, uma vez que já havia occupado cargos identicos.

Effectivamente fui aceito e seguindo para aquella estação no dia 20 pela manhã, notei ao chegar, que não havia casa desoccupada onde podesse estabelecer-me, addicionando ainda a falta de moveis que me proporcionassem ao menos a dormida na estação.

N'estas criticas circumstancias resolvi tomar o trem de 5 horas, afim de pernoitar na Escada, aonde existe um hotel.

No dia seguinte, porém, recebo ordem do Sr. Duprat para não repetir o pernoite, o que me collocou em posição difficilima.

Ora, não havendo meio algum que me facilitasse a estada á noite naquella estação, já por falta do indispensavel, e já pelo nenhum conhecimento com os tres unicos moradores do lugar, deliberei-me a seguir como passageiro no trem, e no dia immediato dirigi uma carta ao Sr. Duprat, fazendo-lhe sentir o embaraço que difficultava a minha dormida n'aquella estação; accrescentando que a unica casa com que contava para mim e minha familia no lugar continuava a ser habitada pela familia do chefe enfermo!

Assim, esperava uma decisão toda favoravel pelos justos motivos allegados, quando recebo de um meu companheiro ordem de tornar para o Recife e ao chegar á estação da Ilha, encontrei-me com o Sr. Duprat, a quem me apresentei, recebendo delle a noticia de minha exoneração.

Apezar de não poder eu ser juiz em causa propria, posso comtudo fazer o seguinte raciocinio:

Ou o Sr. chefe do trafego desejava que eu dormisse como qualquer ave nocturna.

Ou estimulava a minha exoneração.

[illegible] iniciativa, logo que nenhuma deliberação tomou a despeito dos motivos por mim exarados na carta que lhe enderecei.

Fique, pois, consignado mais este protesto á ignorante arbitrariedade do Sr. Duprat, écho perdido nos desertos desta nova Arabia Brasileira.

Recife, 22 de março de 1877.

João Lucio de Lemos Duarte.

O Sr. Dr. João Francisco Teixeira

Ainda na vespera do julgamento de mais um aggravo que o Sr. Dr. Teixeira interpoz para o superior tribunal da relação, julgou S. S. acertado vir á imprensa, atacar um magistrado dos creditos e merecimentos do Sr. Dr. Gonçalves Lima.

No dever que nos impozemos de não deixar passar sem reparo quaesquer *arrazoados* do Sr. Dr. Teixeira, pedimos venia para oppor ainda desta vez a seguinte contradicta do que se lê no *Jornal do Recife*, de hoje.

Não consentiremos jámais que o Sr. Dr. Teixeira, explorando lucros de seu constituinte, augmente seus honorarios á custa da minha e da reputação da pessoa a quem represento.

Funda o Sr. Dr. Teixeira toda sua argumentação contra o Sr. Dr. G. Lima, (já não é contra o que consta dos autos) em uma subtileza, ageitando o art. 153 do reg. n. 737 lá á uma interpretação que tanto tem de esdruxula quanto de inepta.

Disse o Sr. Dr. G. Lima:

« Pela conta de fls. 3, 94 e 97, verifica-se o valor do debito que o aggravado exige do aggravante. Esta conta, *como nella se declara* (o sublinhado é do Sr. Dr. Teixeira) foi extrahida dos proprios livros da sociedade gerida pelo aggravante. »

Diz o Sr. Dr. Teixeira, pouco mais ou menos:

— Isto é uma *falsidade*, porque além da mais semelhante doutrina contrapõe-se a expressa letra do art. 153 do reg. n. 737, que exige o seguinte: « Ajuntando-se COPIA, PUBLICA FÓRMA OU EXTRACTO DE ALGUM DOCUMENTO ORIGINAL feito sem citação da parte (art. 137), não farão prova, salvo sendo conferidas com o original na presença do juiz pelo escrivão da causa, ou por outro que for nomeado para esse fim, citada a parte ou seu procurador, lavrando-se termo da conformidade ou differenças encontradas. »

Ora, por aqui já se vê que a *falsidade* está exactamente na argumentação do Sr. Dr. Teixeira.

A lei trata de copia ou publicas-fórmas de documentos originaes, e dos autos não consta que meu constituinte tivesse requerido qualquer copia ou publica-fórma de peças de autos, sem que a formalidade da citação da parte exadversa tivesse sido posta de parte.

A conta exhibida dos livros e escripturação faz prova por si, e está em tudo conforme aos originaes; e se o meu contendor julgou-se em algum ponto prejudicado, cabia-lhe então provar a fraude, requerendo uma vistoria ou diligencia nos livros. A prova incumbe áquelle que nega.

Se procedesse sua argumentação, de nada valeriam os relatorios que os fiscaes de massas fallidas apresentam, os quaes servem de base para o importante acto de qualificação de quebra: teriamos n'este caso o processo de citação previa do fallido e a assistencia do juiz para o estudo e exame da escripturação feita pelo curador fiscal.

A lei trata de copia de *documentos originaes ou publicas-fórmas*; e da conta contestada pelo Sr. Dr. Teixeira, que faz parte dos autos da questão Espindola—Refinador não se requereu nenhum traslado ou copia, de modo que podesse o meu constituinte ser hoje accusado pela preterição da formalidade da citação.

Eis, portanto, reduzida a suas justas proporções mais essa argucia de meu contendor, e restabelecida a verdadeira intelligencia da lei.

Não terminaremos sem atacar de frente outra *falsidade* (é a phrase do dia.)

Diz o Sr. Dr. Teixeira que a escripturação não póde deixar de se achar viciada, porque seu constituinte é um analphabeto (só sendo...) e a cargo de Refinador estiveram sempre todos os livros da casa.

E' falso, tres vezes falso!

E' verdade que Espindola não era o gerente, mas esteve por longos mezes na gerencia da sociedade, tendo-se apossado della á valentona, contra o estipulado nos contratos e depois que Refinador não quiz acceder a dar-lhe quanto dinheiro queria, etc., etc., e só isto basta para caracterisar a *innocencia* de seu analphabeto constituinte.

Accresce ainda que a escripturação que o Sr. Dr. Teixeira argue de falsa está reconhecida pelo contrato de prorogação da sociedade; e as contas que acompanharam o meu relatorio, contra as quaes o Sr. Dr. Teixeira nada reclamou seriamente, foram extrahidas, em parte, dos livros que o Sr. Espindola apresentou em juizo, e em documentos extrahidos dos archivos publicos, na parte em que é omissa a respectiva escripturação.

Agora a razão pela qual o Sr. Dr. Gonçalves Lima concedeu o arresto que lhe foi requerido:

O constituinte do Sr. Dr. Teixeira era de tão boa fé e procedeu com tal isenção que realmente se torna um specimen do analphabetismo unido á astucia.

Taes *artes* praticou Espindola que conseguimos provar perante o Sr. Dr. Gonçalves Lima achar-se elle comprehendido em quasi todos os casos figurados pelo art. 321 § 5 do citado Reg. n. 737, a saber:

« § 5.º Quando o devedor commerciante cessa os seus pagamentos e se não apresenta; intenta ausentar-se furtivamente ou *desviar* todo ou parte de seu activo; fecha ou *abandona* o seu estabelecimento; occulta seus effeitos moveis de casa; procede a liquida-

O Sr. Espindola [illegible] nunciou que se retirava para fóra da provincia (vide *Jornal do Recife* de 16 de novembro de 1875), recebe dinheiro que por accordão da Relação não podia receber, põe os seus bens em nome de outros e apresenta-se devedor simuladamente, de terceiros.

Temos, por hoje, respondido ao Sr. Dr. Teixeira, o qual permittirá que lhe digamos que nesta sua phase de advocacia tem de uma opacidade tal a sua intelligencia e engenho que, não temos a pretenção de lhe dar quinaus, mas com certeza, lhe não invejamos a pericia.

Até outra vez.

Recife, 23 de março de 1877.

J. M. de Andrade.

É de justiça.

A commissão do bazar de prendas promovido no bairro da Boa-Vista, cujo se effectuará amanhã, domingo 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, no jardim da praça do Conde d'Eu, vem pelo presente solicitar a concurrencia de todas as pessoas á sua modesta festa de caridade, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, ao qual pertence a maioria dos abaixo assignados.

Se é justo o fim que nos leva a promover donativos em favor dos inundados de Portugal, tambem é justo que sejamos attendidos no nosso pedido.

Recife, 24 de março de 1877.

Temulião D. de Albuquerque Maranhão.
J. J. Affonso Guimarães.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
João Baptista da Silva Fragoso.
José Hemeterio de Castro Amaral.
Joaquim Luiz Ferreira Leal.
Antonio Ferreira Alves.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Augusto Cesar Stepple.
Emygdio José Gonçalves Serra.
Antonio Fernandes dos Santos.
Manoel José Gomes Ferreira.
João Dias Martins.

Ao publico

Por portaaria do ministerio da guerra, de 17, publicado no *Diario Official*, n. 298 de 31, e ordem do dia do ajudante general n. 1,260, de 28, tudo de dezembro ultimo, tenho permissão para usar do nome que me assigno, em substituição do de Francisco de Paula Carneiro Uchôa, que então usava; essa permissão acha-se reconhecida pela junta do commercio em sua sessão de 15 do corrente mez.

Todos os meus titulos adquiridos com o primitivo nome, tem, por força da permissão, revertido para o que daqui por diante me firmo.

Recife, 2 de março de 1877.

Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por carta de 17 do corrente, convidado o Instituto para assistir ao cortejo que tem de fazer, a 1 hora da tarde, do dia 25 do corrente, anniversario do juramento a Constituição do Imperio; por esta secretaria (visto estar o Instituto em ferias) são convidados todos os socios de qualquer das cathegorias que de presente se acham nesta cidade, para que compareçam no palacio do governo, no dia e hora indicado para o referido fim.

Secretaria do Instituto, 22 de março de 1877.

O secretario perpetuo,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6
Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais do seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade: ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

Collegio de N. S. da Graça

- N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
DIRECTORA
Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

[illegible] até [Monte Flor], [illegible] de [illegible] Illm. Sr. Dr. Mattos.—São tantas e surprehendentes as curas que tenho obtido com as suas pilulas de sua invenção em diversas e complicadas molestias a que tenho applicado, e tudo entre pessoas não só de minha familia, como de agregados meus que não posso [illegible]-me ao grato dever de dar-lhe um testemunho do meu agradecimento, pelo immenso beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas.

Uma caixa de suas pilulas póde-se, sem affectação, comparar a uma ambulancia de variados medicamentos para diversas molestias.

Tenho salvado a muitos doentes de *pleuriz*, para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de máo caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceite, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento que não é como muitos de igual caracter, e estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima.—*Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 52.

N. 321.—Nos climas dos Tropicos, o cabello cai cedo, se é que não se conserva com grande cuidado. Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porem requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna-se secco, e precisa de força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o *Tonico Oriental*, o qual tão admiravelmente se assimila com as secreções dos vasos capillares unidos á cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidios. Os bigodes, barbas e suiças ralas tornam-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão da Parahyba, 6,500 por 15 kilos, posto a bordo.

Desconto de letras, 10 e 12 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	671:652$323
Idem do dia 23	32:197$79[illegible]
	703:850$122

Descarregam hoje 24 de março de 1877

Vapor inglez *Cassini*, (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor nacional *Pirapama*, generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Brigue dinamarquez *Róta*, cimento despachado para o 1º ponto.

Barca franceza *Santo André*, gesso despachado para o 1º ponto.

Importação

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 23 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 2 saccas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Aparas de mandioca, 16 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos.

Carne 14 garajaus a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Cera de carnaúba 4 saccos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 37 e 12 barricas a Gomes de Mattos & Irmãos. Couros salgados 31 a Cunha Irmãos & C. Courinhos 44 molhos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Gomma de mandioca 2 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos.

Saccos vasios 2 barricas a Costa & C. Sola 1385 meios a Gomes de Mattos & Irmãos, 7 amarrados á companhia pernambucana.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Alfrede*, carregaram: para Liverpool, B. Thomson & C. 1,111 saccas com 73,845 kilos de algodão.

No navio inglez *Lubra*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 30 saccas com 2,312 kilos de algodão.

No brigue hespanhol *Soberano III*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 279 saccas com 20 273 kilos de algodão.

No navio hespanhol *Restaurador*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 221 saccas com 16,131 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 271 saccas com 19,932 kilos algodão, 64 couros espichados com 512 kilos e 165 ditos salgados com 1,980 ditos.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 97 couros salgados com 1,164 kilos.

Portos do interior

No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: para Santos, A. do Rego Araujo 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado; A. F. de Oliveira & C. 106 cascos com 43,200 litros de aguardente, 1,450 saccos com 87,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Na escuna ingleza *Ocean Bride*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 175 saccos com 10,500 kilos de assucar branco.

No lugar portuguez *Laia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 850 ditos com 63,750 ditos de dito mascavado.

No navio americano *J. P. Auger*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar, 100 pipas com 48,000 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.

No vapor nacional *America*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Moreira Irmãos 193 saccas com 14,475 kilos de assucar branco; F. G. Torres 400 ditos com 24,800 ditos de milho; P. C. Maia & C. 107 ditos com 6,420 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 1 a 22	11:579$995
Idem do dia 23	673$748
	12:253$74[illegible]

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 21	18,324
No dia 22	
Vapor francez *Ville de Santos*	16
	18,340

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 22	21,374
No dia 23	
Primeira porta	226
Segunda porta	131
Terceira porta	490
Trapiche Concelção	
Trapiche d'Alfandega	2
	22,223

No dia 1 a 22	22
No dia 23	7
	29

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 22	7
No dia 23	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	48:453$228
Idem do dia 23	1:871$462
	50:324$690

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	110:838$160
Idem do dia 23	4:483$971
	115:322$131

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	625$631
Idem do dia 23	5
	625$631

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23

Amarração no Piauhy e escala—11 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 349 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro — Barca portugueza *Arabella*, capitão Manoel C. Pacheco, carga assucar.

Liverpool — Barca norjega *Lubra*, capitão S. Natrig, carga assucar e algodão.

Rio de Janeiro — Escuna ingleza *Ocean Brid*, capitão John Lanzzee, carga assucar.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido sequestrado o espolio do ausente Augusto de Couto Vieira, pelo presente são chamados os herdeiros e successores do dito ausente para se habilitarem nos termos do artigo 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de fevereiro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Gymnasio Pernambucano, 22 de março de 1877. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos, que da data deste em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao segundo trimestre de abril a junho do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Procuradoria dos feitos da fazenda nacional

O procurador interino dos feitos da fazenda nacional, em cumprimento de ordem superior, convida a qualquer pessoa que se julgue com direito ao dominio directo dos terrenos dos proprios nacionaes, sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentinas n. 10, e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, a lhe apresentarem seus titulos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de serem devidamente examinados, e de se poder, á vista delles, resolver sobre o dominio directo de taes terrenos, antes da venda a que dos mesmos se vai proceder em hasta publica, perante a thesouraria; sob pena de não ser admittida qualquer reclamação, que depois appareça relativamente aos referidos terrenos.

Recife, 23 de março de 1877.

Pedro Affonso de Mello.

DECLARAÇÕES

Cassino Pernambucano

Sabbado, 31 de março, terá lugar a primeira partida do corrente anno.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE MARÇO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *America*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia
DOS
Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Dr. presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas a reunirem-se no lugar do costume, ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, afim de eleger-se a commissão de contas, fazendo sciente que por força do art. 11 dos estatutos vigentes, a assembléa se julgará constituida com qualquer numero de accionistas, visto não se haver reunido hoje o numero marcado no art. 10. Recife, 22 de março de 1877.

O secretario da assembléa geral,
A. A. Gama.

Consulado provincial

O abaixo assignado agente cobrador do consulado provincial, cumprindo o disposto no art. 48 da lei provincial n. 1.141, avisa a todos os contribuintes de estabelecimentos commerciaes relativo ao exercicio de 1876 a 1877, que no dia 8 do corrente se principiou a cobrança dos seus debitos com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 20 de março de 1877.

João Bernardo do Rego Valença.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Tendo a mesa regedora desta irmandade de expor em solemne procissão a veneranda imagem de seu Padroeiro, pelas 3 horas da tarde do domingo de Ramos (25 do corrente), ao sahir pelas ruas da Roda, Sol, Barão da Victoria, Paulino Camara, pateo do Carmo, Coronel Suassuna, (voltando no chafariz) Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, [illegible]

[illegible] S. Francisco, Imperador, praça de Pedro II, Largo do Rosario ao recolher-se; convida dos aos nossos carissimos irmãos para se apresentarem á hora indicada, em o nosso consistorio, revestidos de suas opas, para o grandioso e piedoso fim de acompanhar ao nosso **Divino Padroeiro.** Consistorio, 22 de março de 1877.—O secretario, *Antonio Jovino de Torres Bandeira.*

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

A mesa regedora desta irmandade, tendo de alugar o predio n. 49 da rua do Barão da Victoria desta cidade, recebe propostas em carta fechada para esse fim na mesma rua n. 61, casa do thesoureiro, até o dia 7 de abril vindouro, ás 5 horas da tarde.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$[illegible]
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Sobrado de dous andares n. 1	360$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda.	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$000
3º idem idem	400$000
1.ª loja do mesmo	1:000$000
2.ª idem idem	1:000$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$600
2º andar do sobrado n. 29	300u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Thenorio	
2º andar do sobrado n. 27	216$000
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

Sabbado 24 do corrente

Espectaculo em grande gala

Concedido delicadamente por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em favor dos inundados de Portugal, promovido pelos amadores das sociedades — Recreio Dramatico e Oito de Maio, e os Srs. Silveira Carvalho, Bastos Junior e João Mendes, sendo ensaiador o Sr. Thomaz Espiuca que, gratuitamente se prestou.

A' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia a orchestra, regida pelo distincto maestro Colás, tocará o hymno nacional, seguindo-se a representação do importante drama em um prologo e 3 actos, extrahido de um romance de H. P. Escrik, pelo Sr. Joaquim Candido da Silveira Carvalho, intitulado:

ROSA
A filha da adultera

Donominação dos actos

Prologo.—O rapto e a prisão.
1.º acto.—O reconhecimento e a expulsão.
2.º « —O ninho da virtude.
3.º « —A reparação e o perdão.

Personagens

Marquez do Cerco, Alexandre Sucler	S. Silva.
Conde de Esparo, Carlos Amadeo	Baptista Fragoso.
Nicoláo Cavetto	Bastos Junior.
João Perez	Theodomiro Azevedo,
Peregrino	Gomes Ferreira.
Rosa	D. Rosa Manhonça
Maria	D. Henriqueta P.
Monica	D. Isabel.
Primeiro convidado	S. Carvalho.

Convidados, soldados, etc.

Findará o espectaculo a chistosa comedia:

Os dous surdos

Personagens

Raymundo	Sant'Anna.
Alfredo	B. Fragoso.
Christina	D. Rosa Manhonça.
Francisco	Silveira Carvalho.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Nos intervallos duas bandas de musica tocarão escolhidas peças do seu repertorio.

Haverá trens e bonds depois do espectaculo, para todos os pontos.

As pessoas que encommendaram bilhetes, poderão mandar buscar até a vespera do espectaculo á rua do Imperador n. 46, primeiro andar, e

no dia [illegible] resto dos [illegible] indicado.

A's pessoas que se dignaram aceitar camarotes, pede a commissão que se dignem dar suas esportulas em carta fechada com o numero dos mesmos, na noite do espectaculo, á mesma commissão, que irá n'um dos intervallos receber.

CARIDADE
para os inundados de Portugal

Grande Bazar de prendas
Domingo 25 do corrente
ás 4 horas da tarde

No jardim da Praça do Conde d'Eu, lugar generosamente concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

A commissão encarregada desta festa de caridade, offerece mais um dia de prazer aos generosos corações que desejam estender a mão bemfazeja aos desvalidos inundados de Portugal.

Esta festa será por meio de leilão effectuado pelo membro da commissão — o agente Stepple—, no referido jardim, que será devidamente decorado, principiando a festa ás 4 horas da tarde.

A commissão agradece a todas ás pessoas que se teem dignado enviar suas prendas, e áquellas que ainda o não fizeram, pede-lhes que se dignem envial-as a rua da Imperatriz n. 45, 1.º andar, até o dia da festa ao meio dia.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

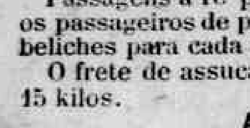
Aviso

O vapor *Liguria*, esperado da Europa a 25 do corrente, não receberá passageiros, encommendas nem valores, em consequencia da quarentena no Rio da Prata.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor
America
Commandante capitão de fragata Araujo Castro



Chegado hoje, 22, dos portos do sul, sahirá no dia 24 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

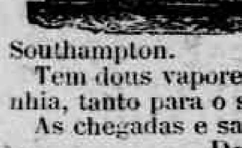
Passagens á ré para o Rio de Janeiro 90$, os passageiros de prôa ou terceira classe teem beliches para cada um e optimo tratamento.

O frete de assucar para Santos é 120 rs. por 15 kilos.

Agente
A. B. Nogueira
RUA DO APOLLO N. 20

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Moir



Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

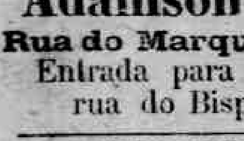
Do sul.
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa.......	£ 24	15	9
" Southampton.........	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento e dá-se grandes concessões a favor de familias.

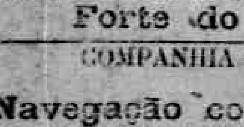
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Jellicoe.



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS-AYRES, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

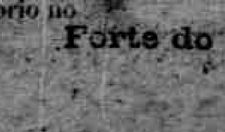
COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 2 de abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 1.º; encommendas, passagens e dinheiro á frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 25 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

[illegible]
PORTOS DO SUL
Inclusive o da Victoria
O paquete a vapor
Ceará
Commandante primeiro-tenente Alcoforado

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos de
Maceió,
Bahia,
Rio de Janeiro
e Santos.

Os fretes para Santos, são mais baratos do que no vapor *America*.

PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor
Bahia
Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul, até 27 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.

Espera-se dos portos acima, até o dia 31 do corrente, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o
Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

NAVIOS A SAHIR

PARA
LISBOA E PORTO
Barca portugueza
DIANA
Barca portugueza
Novo Silencio

Recebem carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter já grande parte da carga engajada, recebendo o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum. n. 96.

LEILOES

LEILAO
DO
estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 72, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello e louro, envernizada, candieiros a gaz, encanamento, 1 cofre, diversos moveis e mais utensilios
HOJE
SABBADO 24 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
Na rua da Imperatriz n. 72

O agente Stepple, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o estabelecimento acima mencionado, pertencente á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão.

O balanço acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAO
DE
fazendas e miudazas
Hoje
SABBADO 24 DO CORRENTE
Rua Nova n. 26

O agente Martins fará leilão de um variado sortimento de fazendas e miudezas, de gosto, para liquidar.

ás 10 1/2 horas

LEILAO
Pelo agente Silveira
Hoje
24 do corrente
ás 10 1/2 horas
A' rua do Barão da Victoria n. 48

De fazendas, miudezas, 1 armação de amarello, mesas, carteiras o 1 rico espelho.

O agente Silveira venderá tudo por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO
DE
200 meias caixas com batatas novas, chegadas ultimamente, e a sahir da alfandega
Segunda-feira 26 de março
ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão de 200 meias caixas com batatas novas e chegadas ultimamente.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas em ponto

LEILAO
DE
papel avariado
SENDO:
10 caixas grandes com papel para saccos, para botica, e de côres para annuncios.
20 fardos grandes com papel para embrulho, pequeno, meião e grande
Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas em ponto
Em frente da alfandega

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, a requerimento de Antonio Ferreira de Carvalho e por conta e risco de quem pertencer, de A F & G, ns. 2,169 a 2,178, 10 caixas, A F & G, ns. 2,179 a 2,198, 20 fardos avariados a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem do Havre a este porto, e existentes na alfandega.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega.

[illegible]
SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Rua de Hortas n. 15

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampo de pedra, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 piano forte e muito grande, espelho dourado, 1 cama franceza de jacarandá, toilette de mogno, 1 guarda-vestido, cabide, marquezões, 1 mesa elastica, com 6 taboas, aparadores, guarda-louça, sofá, cadeiras de amarello, quadros, lanternas, candieiros, jarros, louça, trem de cozinha e mais objectos de estarão patentes.

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão os moveis e mais objectos acima ditos.

LEILAO
DE
10 caixas com papel para embrulho e 20 balas de dito para dito.
(avariado)
Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas marca A F C e K em cixo, n. 2,169 a 2,198, contendo papel para embrulho, e 20 balas com a mesma marca, n. 2,179 a 2,198 de papel para embrulho, tudo avariado d'agua salgada a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, á porta da alfandega.

SEGUNDO E
ULTIMO LEILAO
DE
3 casas terreas sitas á rua de S. João, freguezia de S. José, ns. 24, 26 e 28, tendo cada uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, grande quintal murado, existindo de mais na de n. 24 uma meia agua no quintal
Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, as tres casas acima mencionadas, as quaes se acham em perfeito estado de conservação, e todas edificadas á moderna.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as, e para qualquer esclarecimento de que necessitarem, o agente dará.

Agente Burlamaqui
LEILAO

Massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as mercadorias existentes no armazem sito á rua da Madre de Deus n. 11, pertencentes á massa fallida de F. G. Bastos e Sá.

Mercadorias
Vinho tinto e branco, em barris.
Vinagre em barris.
Tapioca em paneiros.
Papel almaço branco e de embrulho.
Copos.
Barricas de bolachinhas.
Caixas de passas.
Chá graudo e miudo.
Pomada.
Cevadinha em garrafões.
Arroz e farinha de mandioca em saccos.
Garrafões e barris vasios, de diversos tamanhos.
Utensilios de diversos qualidades, inclusive uma burra nova, prova de fogo.

ás 11 horas em ponto

Agente Remigio
LEILAO
DE
50 caixas com peixe salmão e 48 duzias de vassouras americanas, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores
Terça-feira 27 do corrente
ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

O agente Burlamaqu

LEILÃO
Quarta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente acima, em continuação do leilão dos bons moveis do Illm. Sr. Lebre, venderá mais:

Uma elegante e bem construida victoria inteiramente reformada, de gosto maderno, e com assento para duas ou quatro pessoas, arreios completos, em muito bom estado, para dous cavallos, venderá mais 3 anneis com brilhantes, e riquissimos trabalhos de labyrintho, comprehendendo toalhas, fronhas, redes, saias, etc., e muitos outros objectos de gosto.

Agente Burlamaqui
LEILAO
DE
bons e solidos moveis
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Lebre, que retirou-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de bons moveis e objectos de prata, um optimo piano, espelhos, vidros, etc.

Classificação
Sala da frente
Uma rica mobilia de jacarandá, gosto moderno, com tampo de pedra
Um famoso piano novo, bastante harmonioso, do fabricante Henry Henz, com cadeira de jacarandá, 1 espelho de moldura dourada, jarros, quadros, tapetes, capachos, escarradeiras e 1 lustre de gaz.

1º quarto
Uma cama de jacarandá, moderna e com colchão.
Uma toilette de jacarandá com suas pertenças.
Um cabide e 1 banca.

2º quarto.
Um optimo guarda-vestidos de amarello.
Uma commoda de amarello.
Uma secretaria com suas pertenças.
Castiçaes com lanternas, jarros, etc.

Sala de jantar
Uma excellente mesa elastica, de amarello e novo guarda-louça, tambem de amarello e envidraçado, cadeiras, sofá, aparadores, cadeira de balanço, cadeira para criança, apparelhos para jantar e chá, de boa porcelana, bons vidros e muitos outros objectos.

Prata de lei
Salvas, colheres e talheres.
Paliteiros, assucareiros e concha para assucar.

No dia acima, á travessa das Cruzes n. 16, entrada pela rua dos Quarteis n. 21, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

No sitio dos Buritis, no Arraial vende-se leite puro e semente de couve manteiga: as encommendas podem fazer-se na rua Duque de Caxias n. 49.

[illegible]

... [illegible] o antigo café Imperatriz, e offerece hoje um ponto de reunião agradavel, convida-se ao respeitavel publico para visital-o.

Asseio, serviço bem feito e bom ahi se encontra. Tem hoje o estabelecimento um grande salão destinado exclusivamente para as senhoras que quizerem se utilisar de alguma cousa, café, chá, chocolate, sorvete, licores, vinhos, charutos, ahi se encontra a qualquer hora da noite.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

— PRECISA-SE de uma cozinheira e de um criado: na rua dos Guararapes, Saboaria do Recife, prefere-se captivos.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para o serviço de casa de duas pessoas estrangeiras: a tratar na empreza do gaz desta cidade.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

Gratifica-se

A quem tiver achado e restituir ao seu dono uma caçoleta de coral rosa, tendo a forma de um jarro etrusco, formado de uma só peça, seguro com hastes de ouro pelo verso. Suppõe-se tel-a perdido na rua do Barão da Victoria (antiga rua nova) ou n'uma das ruas da Matriz da Boa-Vista e Imperatriz e ponte da Boa-Vista. Póde ser entregue nesta typographia ou na rua do Barão da Victoria n. 2, loja denominada—Bazar Victoria—, onde se dará gratificação.

Outro sim, pede-se aos Srs. joalheiros que se lhes for offerecida dita caçoleta aprenhendam-n'a nas mesmas condições acima.

— Offerece-se uma pessoa para escrevente de algum cartorio ou caixeiro de armazem, por commodo preço e sob fiança de sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro audar.

— Arrenda-se o engenho Pares, na freguezia do Cabo, distante da estação de Olinda tres legoas, com boas obras, móe com agua, terrenos novos e productivos: entendendo-se no mesmo engenho com seu proprietario.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, da ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O SR. AUGUSTO DUTRA empregado na estrada de ferro de S. Francisco, é rogado a vir á rua Primeiro de Março n. 7 A, satisfazer encommendas para ......

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua da Conceição n. 22.

— PRECISA-SE de uma mulher de idade, para tomar conta de uma criança de mais de anno e meio: na Capunga, rua das Crioulas n. 27, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

— O AGRIMENSOR e machinista José Soares Pinto Corrêa offerece ao publico seus serviços relativos ás suas profissões, como sejam: levantamento de planta, estudos para estradas de ferro, demarcações, nivelamentos, projecto para edificações, divisões de terrenos, ou sitios com projecto de arruamento, desenhos e copias de plantas e desenhos mechanicos. Contrata aterros e excavações, aberturas de vallados, desecação de terrenos e obras d'arte. Assenta e concerta machinas a vapor. Poderá ser procurado á rua do Crespo, loja de chapéos, dos Srs. Costa Maia & C., n. 6.

— Na rua dos Pires n. 30, precisa-se de uma cozinheira e de um criado, preferindo-se captivos.

— PRECISA-SE de 600$ a premio, por garantia dá-se bem de raiz: quem quizer deixe carta fechada nesta typographia com a inicial D.

— ALUGA-SE as casas terreas, no largo do Paraizo n. 4, da rua 24 de Maio, antiga praia do Caldeireiro n. 41, e a de n. 230 da rua Imperial, propria para negocio, por se acharem em caixão: na rua de S. Francisco n. 6, andar.

[illegible] gencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

--- Precisa-se alugar uma escrava de 14 a 16 annos de idade para o serviço interno de casa de familia, devendo ser de boa conducta, e que entenda de costura: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo se achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição roupa de senhora: a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista e Progresso.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de padaria: na rua dos Pescadores n. 1.

— PRECISA-SE de uma ama que engomme bem, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma mestra que seja brasileira e completamente habilitada, para o ensino de meninas: na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

— JOAQUIM Antonio Pereira, João Antonio Gomes Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, dissolveram de commum accordo em data de 31 de dezembro do anno proximo passado, a sociedade que entre si existia e que gyrava n'esta praça debaixo da firma — Joaquim Antonio Pereira & C., retirando-se o socio João Antonio Gomes Pereira embolsado do seu capital e ficando todo o activo e passivo da dita firma a cargo do primeiro e ultimo socios.

Recife, 24 de março de 1877.

— JOAQUIM Antonio Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, participam aos seus amigos e freguezes que continuam com o seu antigo estabelecimento de louça e vidros, sito à rua larga do Rosario n. 26, ficando encarregado da sua gerencia unica e exclusivamente o socio Antonio Joaquim Machado Pereira.

Recife, 24 de março de 1877.

— PRECISA-SE de uma pessoa para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua da Ponte Velha, casa ens. 6 e 8.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo: a tratar a botica da rua larga do Rosario numero 34.

— ALUGA-SE por 20$ mensaes uma escrava para todo serviço interno de casa de familia: quem precisar, dirija-se á rua das Nymphas numero 26.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o segundo andar com sotão da rua Primeiro de Março n. 7, com commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44; Passo da Patria e becco do Quiabo n. 2, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotéa da rua do Livramento n. 29, com excellentes commodos para estabelecimento commercial e moradia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— ALUGA-SE o segundo andar com sotão da rua do Visconde de Albuquerque, n. 26, com grandes commodos para familia: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE uma escrava que sabe cozinhar, de boa conducta: quem precisar, dirija-se á rua da Concordia n. 109.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29, sito á rua larga do Rosario: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 161.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua Direita n. 81, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: na rua Augusta n. 246.

AMA Precisa-se de uma ama para certos serviços de casa de familia: a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

AMA Aluga-se uma escrava moça para criada de casa de familia: quem precisar, nas condições acima, aluga-se mais barato: a tratar na taverna á rua da Praia (Pedro Affonso) n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para casa de pequena familia: a tratar na travessa do Paysandú n. 3, ou rua Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 47: paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de policia n. 21.

[illegible] sobrado, andar da casa [illegible] da Aurora: a tratar na rua Primeiro de Março, chapellaria imperial.

Cesaria Candida Nobre de Gusmão, seu filho Maximino da Silva Gusmão, e todos os outros seus filhos, tendo trasladado do cemiterio publico para a ordem terceira do Carmo os restos mortaes de seu sempre lembrado marido e pai o major Antonio da Silva Gusmão, convidam portanto a todos os seus amigos e parentes, para as 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, na referida ordem terceira, a comparecerem ao caridoso fim de assistirem algumas missas.

Francisco de Assis Garrido

José Azevedo de Andrade e João Antonio de Mello, tendo recebido a infausta noticia de que a 5 deste mez fallecera na cidade de Souza, provincia da Parahyba, o seu prezado amigo Francisco de Assis Garrido, e querendo dar um testemunho do quanto lhes é grata a memoria de tão bom amigo, mandam celebrar por sua alma algumas missas no dia segunda-feira, 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco; e para este acto de religião e caridade convidam seus amigos e parentes do finado.

Ezequiel dos Santos Aguiar

O tenente Severino José dos Santos Aguiar e D. Anna Martins de Novaes Aguiar e seus filhos, irmão, cunhada e tio do fallecido Ezequiel dos Santos Aguiar, convidam a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar pelas 8 horas da dia terça-feira 27 do corrente, na igreja do Livramento da villa do Cabo, e agradecem a todos que acompanharam seu enterro.

Domingos Alves Matheus

vai ao Rio de Janeiro no vapor *Ceará*, e em sua ausencia deixa encarregado da gerencia de sua casa commercial o seu guarda-livros o Sr. Manoel Cavalcante Jayme Galvão. Recife, 23 de março de 1877.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

25,000 rs.

Precisa-se de uma boa escrava para o serviço domestico de uma pequena familia na rua Nova n. 14, segundo andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Forra ou escrava, para comprar e cozinhar, para casa de familia: rua do Vigario n. 26, loja.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, caiado e pintado, em muito bom estado, bastantes commodos: na rua da Senzala nova n. 4.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração
Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de Paris.
Depositos em Pernambuco: A. [illegible] BOTICA CENTRAL DE [illegible]

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Manoel Duarte Ferreira vai á Portugal, e deixa encarregados de seus negocios os Srs. Manoel da Silva Amorim, José Rodrigues Alves, e a seu irmão Domingos Duarte Ferreira. Aproveita a occasião para pedir desculpa a todos os seus amigos, com quem tem relações de amizade, por não ter tempo de despedir-se pessoalmente, e offerece os seus diminutos prestimos na capital de Lisboa e cidade do Porto.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Coronel Suassuna numero 1.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso numero 22.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permutal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S— com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua do Barão de S. Borja n. 10.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48.

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER

EXPOSITION UNIVle 1867

PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimentos em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminoza industria não se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM O MEU NOME**. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus **COLLARES** lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — **COLLAR ROYER.** — Rue Saint-Martin, 225, *Paris*.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS

N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

[illegible] Manuell Street, 37, Londres.

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS

OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS

PÓ PARA BAIXELLAS

TINCTURA PARA OS ARREIOS

E QUALQUER ESPECIE DE COURO

Pasta para sellas

Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Ca

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, **A CAORS**, 22, *rua do Bom Jesus*

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVÓ DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

---

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contém 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

O Tonico Oriental

PARA O

CABELLO.

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cães e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Paris, 36, r. Vivienne, **Paris.**

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomase dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxes e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable,**

cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Depósito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Ce nas principaes Phcias do **BRAZIL.**

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Vinhos simples e ferruginosos— Xaropes simples e ferruginosos— Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, nas anasarcas, nas hydropisias e nas erysipelas.*

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc.*, etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela *crescente procura* dos nossos —*Preparados de Jurubeba*,— não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

NA

LOJA D'AMERICA

á rua do Cabugà n. 10

PARA ACABAR

MENDES & C., receberam pelo ultimo vapor gorgurões pretos de seda de superior qualidade e vendem pelos preços seguintes:

Gorgurão	de	7$000	a	4$800	o covado
Dito	de	5$500	a	4$600	»
Dito	de	5$000	a	4$200	»
Dito	de	4$500	a	3$600	»
Dito	de	4$200	a	3$200	»
Dito	de	4$000	a	3$400	»
Dito	de	3$500	a	3$000	»

Árua do Cabugá n. 10. — LOJA D'AMERICA.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e pardal.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* solavel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a cor que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela idade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza dependente [illegible]*.

PARIS, n° 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Ca; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabor nem cheiro desagradavel: os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 299.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Ca.

Caes do Capibaribe n. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da cegueira humana!
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Enquanto ao milionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara!

A época é esta: Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons: aquelle que mais pode é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio! O bacalhão e todos os seus congeneresdeixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas!) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede annuncios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades!) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro! LEIAM:

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer:
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
assim como a cama é
do amor a lei, bofé!

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

Dr. Tavares Belfort
ADVOGADO
34—Rua do Imperador—34

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 18, tendo commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser pocurado para o exercicio de sua profissão.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao commercio, que dissolveram a sociedade que tinham, a qual gyrava sob a firma de Modesto & Campello, ficando o activo e passivo a cargo do socio Campello.

Recife, 21 de março de 1877.
Modesto Coêlho do Rego.
Manoel Xavier Barros Campello.

Chegou a pechincha

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril a 1$200 a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

SANTUARIO

Ha um de jacarandá com cinco imagens e seus adornos para trocar-se: no becco do Tambiá n. 1, Boa-Vista.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 240 com 4:000$, um quarto n. 87 com 300$000, dous meios ns. 1059 com 100$, dous meios ns. 1029 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [216.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, á beneficio da nova igreja da Casa Forte [217.ª], que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Excommungado

Foi excommungado o espirito ou autor do gaz carbonico, pelo papa das formigas, por uma representação por ellas a elle feita, visto estarem extinguindo-se depois que deram em botar nos formigueiros o verniz ou alcatrão do gaz, que se vende no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Candido G. Alcoforado.
Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que a datar de 31 de dezembro findo dissolveram de commum accordo a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de Rodrigues Irmãos & Guimarães, retirando-se o socio Gaspar Antonio Vieira Guimarães, e ficando o activo e passivo a cargo dos socios Serafim Alves Rodrigues e Domingos de Souza Rodrigues, sob a razão de Rodrigues Irmãos. Recife, 23 de março de 1877.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Serafim Alves Rodrigues.
Domingos de Souza Rodrigues.

Quem sabe ... não tem furado por ser estanhado.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. ... andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de ... nesta praça, chamam a attenção dos srs. importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Sitio

Na estrada do Manguinho, sitio n. 2, ainda se precisa de um bom feitor e de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa e algum mandado, paga-se bem.

Aviso

Joaquim Antonio Pereira & C. declaram que desta data em diante deixaram de ser assignantes da «America Illustrada». Recife, 14 de março de 1877.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS & C.

Escravo fugido

Fugio do engenho Tabatinga, comarca de Nazareth, no dia 6 do corrente, o escravo Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, sem barba, e falla um pouco descançada; é official de carapina, e gosta muito de divertir-se, dançando, tocando viola, etc.: quem o apprehender, será generosamente recompensado, entregando-o a seu senhor o tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, no dito engenho, ou na cidade do Recife, ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casas do costume n. 40

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 900$ em um bilhete inteiro de n. 438, e um quarto de n. 87 com a sorte de 300$, além de muitas outras de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (216); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Casa Forte, (217), que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Rosualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1868, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myopé, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Peixe gordo de viveiro

Na sexta-feira 23 do corrente, e durante os dias quarta, quinta e sexta-feira da semana vindoura, pesca-se no primeiro sitio a esquerda, depois da ponte do Motocolombó, defronte da caixinha das almas, sitio que outr'ora pertenceu ao finado Antonio Grande.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro andar.

Escravo fugido

Ganhar dinheiro sem empregar capital

Recompensa-se a quem pegar e entregar na rua do Bom Jesus n. 42 segundo andar, o escravo do Dr. Antonio Buarque de Gusmão, de nome Aristides, o qual fugio do engenho Santa Rita em 25 de novembro do anno proximo findo; seguio para esta cidade, trazendo um cavallo caxito um pouco magro, e esteve na companhia da mãi, que é a preta hoje forra de nome Mathilde, moradora na rua do Hospicio n. 8, e dahi ha poucos dias ausentou-se juntamente com a mãi, dizendo esta á outra preta, moradora na mesma casa, que ia para o engenho Santo André, do Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, cujo engenho fica perto de Jaboatão; consta que está occulto elle e a mãi no engenho Peres, situado além dos Afogados; os signaes do escravo são os seguintes: pardo, baixo, cabello soffrivel, môço, pouca barba, largo dos peitos, tem todos os dentes da frente, algumas marcas de bexiga no rosto.

Aluga-se

a casa á rua do Coronel Suassuna n. 374, para ver a chave está na mesma rua n. 118, e para tratar á rua do Amorim n. 37.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 44, ou na rua do Queimado n. 35, sobrado.

o segundo andar da rua de Santo Amaro n. 30, proximo ao mercado, o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 66, a casa terrea com sitio e estribaria, á rua das Pernambucanas, e o segundo andar da rua do Vigario n. 31: a tratar no primeiro andar do mesmo.

Gratifica-se

a pessoa que achou e queira restituir, um termo de inspecção de saude: á rua do Coronel Suassuna n. 41.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro n. 150, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos; aluga-se no estado em que se acha, ou pintado á vontade dos pretendentes; tambem é proprio, para um grande collegio: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo de meia idade, que seja sadio e robusto: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. 32.

— COMPRA-SE uma escrava de 12 a 14 annos de idade: á rua do Bom Jesus n. 9, segundo andar.

VENDAS

Café Imperatriz

Vende-se cerveja de barris a 200 e a 300 rs. o copo.

Casa á venda

Vende-se uma excellente casa terrea sita á rua Velha n. 106: trata-se na mesma rua numero 125.

VENDE-SE uma armação de taverna, na Capunga, rua da Ventura n. 4: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Vende-se

a casa terrea no largo da ribeira n. 21: tratase na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Padaria

Vende-se a da rua do Lima n. 72. em Santo Amaro e a fallar na mesma ou na rua larga do Rosario n. 29.

— VENDE-SE uma duzia de cadeiras de amarello, em perfeito estado, uma banca para escrever, com duas gavetas, uma carteira grande e uma prensa de copiar, tudo por preço commodo: na rua do Apollo n. 20.

— VENDE-SE uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa; no Campo Verde, rua do Principe n. 2.

Attenção

Cadeiras de junco, tem para vender Pacheco & Azevedo, á rua Duque de Caxias n. 29; a ellas, antes que se acabem.

PAPEL DE IMPRESSAO

de todos os formatos:— vende-se em casa de Monhard Mettler & C., rua do Marquez de Olinda n. 36.

SEM LIMITES

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços:

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamoscado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Botica homeopathica

Vende-se a conceituada botica homeopathica do Dr. Santos Mello, sita á rua do Imperador, com sortimento completo de medicamentos novos, carteiras de 12 á 120 vidros, vidros vasios em quantidade, e finalmente tudo o que é tendente a um estabelecimento desta ordem: a tratar na rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

A nova loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, recebeu chapéos de palha de Italia, tanto para senhora como para menina, muito bem enfeitados, o que ha de mais moderno e elegante, e vende por preços commodos. Na mesma loja ha um completo sortimento de miudezas e objectos de moda, tanto para senhora como para homem, os quaes vende por preços mais commodos do que em outra qualquer loja.

Admireu verder-se babarato! Só

O 59

Á rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a ara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23

Acaba de chegar a este armazem um grande sortimento de latas com torresmos, morcella e linguiça, vindas da ilha de S. Miguel pela barca *Arabella*: vende-se por preços commodos. No mesmo armazem vende-se tambem peixe sal-preso.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do chic, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim. Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tutti quanti* de bom e esquisito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

... de braço e ... por preços ... em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1[2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

FUMO FRANCEZ

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Pechincha sem igual

NA LOJA DA AMERICA

N. 10—Rua do Cabugà—N 10

Superior granadine preta, perfeita imitação de sêda, a 600 rs. o covado.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Mais novidades

Aonde ?

O 59 á rua Duque de Caxias

Camisas bordadas, finissimas, a 50$000 a duzia, ou 4$500 uma! é baratissimo.

Ditas de cretones, lindos padrões a 2$ cada uma! a ellas.

Redes inglezas de quadros, grande sortimento, a 9$. São de 15$!

Colchas de ganga, forradas, padrões inteiramente novos, a 3$! é bom verem.

Bramante de algodão, com 10 palmos, a 1$400 a vara.

Chitas finas, a 200 rs. o covado; aproveitem!

Cretones, importante sortimento, para 320 e 360 rs. o dito.

Saias bordadas, são de silecia, a 3$000.

Só os barateiros, Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhâem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Aos clerigos, para a semana santa

No bazar Victoria vende-se meias pretas e rochas de algodão, lã, laia e seda para sacerdotes: na rua Nova n. 2.

Para viajantes terrestres e maritimos

Cadeiras, malas, bolsas, chicotes, binocolos, canivetes com tesoura, espelhos, camisas de flanella, meias e luvas de lã: vendem Amaral, Nubuco & C., á rua Nova n. 2.

Para baptisados

O bazar Victoria vende vestuarios completos de cambraia enfeitados, sapatinhos e chapéosinhos de merinó e de seda para baptisados: na rua Nova n. 2.

— Chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal, berços de vime e de ferro e insignias meçonicas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Maná-maná

(Não do céo)

Vende-se maná commum e de lagrima, da melhor qualidade e novo, sendo o primeiro em caixinhas de quatro kilos cada uma, e o segundo em caixinhas de tres kilos cada uma, e por preços commodos: na rua do Vigario numero 10.

— VENDE-SE a armação e pertenças da taverna da rua da União n. 52, garante-se a casa: a tratar na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 36 A.

Lenços de seda da China

1$800 um: Mesdes & C., á rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

... de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compiador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á tod[illegible] que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victo[illegible]a!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabad[illegible] o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as boas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1[2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL | **RHUM & QUINQUINA** | **RUA NOVA N. 22** — **PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES**

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeças, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tam[illegible] vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares.

Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. á vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões clar os e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.

Ditas para preparar a massa.

Ditas centrifugas para purgar assucar.

Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.

Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.

Fôrmas de ferro para purgar assucar.

Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.

Machinas de vapor portateis de força de 2 1[2, 3 1[2 e 6 cavallos.

Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.

Tachas de ferro coado e batido.

Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.

Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura

Boccas de fornalha e crivos.

Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.

Alambique de ferro fundido.

Rodas angulares para moendas de animaes.

Banco de ferro com serras circulares.

Estufas para seccar assucar.

Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhs.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem viado ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Chapéos para senhoras

Por barato preço vendem Amaral, Nabuco & C. chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras: na rua Nova n. 2.

— VENDE-SE o hotel Gangasclif: na rua das Larangeiras n. 29.

Grande deposito de fumo

Rua do Vigario n. 6

Neste armazem vende-se fumo do Rio de Janeiro, de corda, em latas, garantindo-se a qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte, em grosso e a retalho.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Vende-se

um sitio na Torre, perto da estação dos bonds e do caminho de ferro: a tratar na rua da Imperatriz numero 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

... que todos devem vir ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo:

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

ALERTA

RUA DO QUEIMADO

O 43

defronte da Pracinha

A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a 220 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 30$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençoes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43

Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Baratissimo para acabar

Chegado pelo ultimo vapor brazileiro do sul

Keller & C., em liquidação, teem para vender charutos da Bahia, da afamada fabrica de G. A. Schnorbusch, das seguintes marcas

Regalia Britannica.

Idem Imperial.

Exposição flor.

Conchas flor fina.

Vende-se em lotes de mil para cima.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada côrte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o côrte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Sitio e engenho

Continúa a estar exposta á venda a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe, constando do mais importante sitio de recreio e interesse, que guarnece os arrabaldes da cidade do Recife, e de um excellente engenho a vapor novamente acabado de levantar-se, e de todo prompto a moer: quem o pretender, deve dirigir-se áquelle lugar para com seus proprios olhos certificar-se da importancia dessa propriedade, assim na capacidade e uberdade de seu terreno, onde verão cannas como melhor não encontrarão nos mais afamados engenhos desta provincia, e onde observarão outras muitas circumstancias, que certamente agradarão a quem souber apreciar a importancia da vida agricola, suavisada com as distracções da cidade, que pela proximidade e commodidade dos caminhos de ferro, se despende 1/2 hora do tempo. O motivo da venda é para satisfação de compromissos, na execução daquella empreza, que accidentes de força maior reduziram seu proprietario a essa necessidade.

Anjos de procissão

Para enfeites de anjos de procissão, vende-se no Bazar Victoria voltas de contas douradas e prateadas, brincos, alfinetes, ... flores, etc., etc., de vidro com aço, ... de mais apropriado e elegante: na ... rio da Victoria n. 2.

CAMARA DOS DEPUTADOS
SESSÃO EM 12 DE MARÇO
DISCUSSÃO DA RESPOSTA A' FALLA DO THRONO
(Continuação.)

O Sr. Ministro da Fazenda :—... é um desses ditos espirituosos com que o nobre deputado e outros amenisam e precisam amenisar os seus discursos.

Foi sem duvida nesta ordem de idéas, que o nobre deputado declarou que eu tinha quatro pastas no ministerio...

O Sr. Martinho Campos :—E' exacto.

O Sr. Ministro da Fazenda :—... ao mesmo tempo que foi elle quem sustentou os orthodoxos principios de que pastas não se distribuem por circumscripções geographicas, e que sendo aquellas sete e as provincias vinte, necessariamente treze haviam de ficar sem ser contempladas.

Se acaso a escolha devesse basear-se sobre a naturalidade, razão teria o nobre deputado; apezar da comparação que elle quiz fazer entre as habilitações dos ministros actuaes e dos que hão de vir, ou antes dos actuaes, porque os que hão de vir, na opinião do nobre deputado, hão de ter boas qualidades.

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Exprimo-me assim, porque o nobre deputado diz que os actuaes são peiores do que os do passado ministerio.

O Sr. Martinho Campos :—Eu contesto a proposição; não disse isto.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Em vista do paralello, Sr. presidente, para que sejamos condemnados como inhabeis é mister que o nobre deputado apresente factos que provem essa inhabilidade. Mas dizer que foram escolhidos simplesmente porque eram bahianos, contando quatro pastas sob minha influencia, porque eu occupava duas, e o Sr. conselheiro Pereira Franco uma...

O Sr. Martinho Campos :—V. Exc. já esqueceu-se do Sr. José Bento.

O Sr. Ministro da Fazenda :—O Sr. conselheiro José Bento é pernambucano.

O Sr. Martinho Campos :—E' da Bahia.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Pois não pode um homem ser filho de Portugal e ser brasileiro? E' o caso do Sr. José Bento; elle é pernambucano porque alli nasceu e continuou a residir depois que a localidade de seu nascimento passou a pertencer á Bahia; e eu fiquei sendo bahiano porque a comarca em que nasci passou a pertencer á Bahia. Eis a explicação do facto, aliás muito simples.

Outra arguição que formulou em geral contra o governo o illustrado deputado, mas que não deixou de especificar tambem em mim, foi a falta que haviamos commettido de nomeiar para a magistratura só conservadores...

O Sr. Martinho Campos :—Como regra.

O Sr. Ministro da Fazenda :—... e entre os conservadores não escolhendo os melhores. Sr. presidente, aceito, como membro do partido conservador, a responsabilidade moral do meu partido em todos os actos praticados por elle.

O Sr. Martinho Campos :—Nem a pode declinar.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Mas, como ministro não posso aceitar a responsabilidade de factos particulares, senão daquelles que forem praticados por mim.

O governo de que faço parte não tem olhado para as opiniões politicas dos magistrados que nomeia. (Não apoiados e apoiados.) Se escolhe em maior numero entre os conservaadores é isto natural e o mesmo praticaram os nobres deputados (Apoiados da maioria.) As informações, os esclarecimentos de que precisamos, é mais provavel, que os recebamos daquelles que são ligados comnosco.

O Sr. Ignacio Martins :—Essa defeza não é digna de V. Exc.

O Sr. Ministro da Fazenda :—O nobre deputado não me comprehendeu.

O Sr. Ignacio Martins :—Perfeitamente o comprehendi.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Mas, Sr. presidente, quando na promoção já são conhecidos os magistrados; [illegible] bilitações, não [illegible] bres deputados que algum [illegible] fosse preterido nos seus direitos. Referia-me, pois, ás primeiras nomeações: e accrescentarei mesmo que, quando alguns individuos de politica adversa á do governo fazem o favor de informarnos a respeito das qualidades de qualquer pretendente, tomamos sempre taes informações na merecida consideração. Ha innumeras provas de que não rejeitamos ninguem por suas opiniões politicas. (Apoiados e não apoiados.)

E' escusado, Sr. presidente, que eu desça a detalhes.

O Sr. Martinho Campos :—E' uma necessidade.

O Sr. Ministro da Fazenda :—A discussão que recahe sobre qualidades de individuos repugna-me: sou, porem, obrigado a vir em soccorro de um desses magistrados nomeado pelo actual ministerio, e tão cruelmente verberado pelo illustre deputado. Não quiz o illustre deputado declinar o seu nome, mas disse que tinha comigo relações de parentesco espiritual, que era meu compadre.

O Sr. Martinho Campos :—Apoiado.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Eu creio que a circumstancia de ser parente espiritual de um individuo qualquer não é motivo para que um ministro o exclua se lhe não faltam as qualidades necessarias para o emprego que tem de exercer. (Apoiados.)

Um principio desta ordem levaria todos os politicos a não se prestarem a fazer um christão. (Hilaridade e apoiados.) Senhores, se eu tenho compadres máos, tenho-os tambem muitos bons, mesmo entre os membros da illustre opposição. Mas se o magistrado a quem se refere o nobre deputado tem as qualidades que lhe attribue, não são conhecidas por mim e nunca o foram.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Na secretaria nada consta contra elle.

O Sr. Ministro da Fazenda :—O que eu sei deste individuo é que elle servio na minha provincia com toda a dignidade.

O Sr. Martinho Campos :—Torne a leval-o para a Bahia.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Com o maior prazer eu o farei, se o seu companheiro de opposição não me accusar tambem. (Risadas.) Eu proprio declarei quando me disseram que os liberaes não estavam satisfeitos com elle, que o mandassem para a Bahia, onde servio optimamente.

O Sr. Martinho Campos : — Leve-o para la que nos faz um grande favor.

O Sr. Ministro da Fazenda : — Então não diga mais nada; na primeira occasião será satisfeito; mas deixe-me continuar a defendel-o.

O Sr. Martinho Campos :—V. Exc. tem bons compadres, e é um excellente compadre. (Risadas.)

O Sr. Ministro da Fazenda : — Não diga isso, que ainda me procurarão mais. (Hilaridade geral; o Sr. presidente reclama attenção.)

Esse magistrado servio na provincia de Minas, em comarca limitrophe com o Rio de Janeiro e a noticia dos factos chegada ao meu conhecimento é que elle comportou-se ahi com uma hombridade pouco vulgar; criminosos grandemente poderosos naquella provincia, foram processados e pronunciados por esse magistrado, que até correu perigo de vida por haver assim procedido. A noticia que chegou ao meu conhecimento tambem, é que no cargo de promotor, que tem servido, tem mostrado zêlo pela justiça publica. Se existem outras circumstancias que ignoro, peço ao illustre deputado que me absolva dessa falta.

O Sr. Martinho Campos : — Só peço que o tire da minha provincia, o que agradeço a V. Exc., em nome daqualla comarca.

O Sr. Ministro da Fazenda : — Está dito; eu creio mesmo que elle deseja antes servir na sua provincia.

O Sr. Martinho Campos : — Cada provincia carregue com o que tem de máo, assim como se glorie de homens como o Sr. barão de Cotegipe.

O Sr. Ministro da Fazenda : — Muito obrigado.

(Trocam-se diversos apartes; o Sr. presidente reclama attenção)

Já que toquei na defeza de um ma- [illegible] Carvalho Rocha, que não [illegible] juiz de direito no ministerio d[illegible] Exc.

O Sr. Ministro da Fazenda : [illegible] Meu caro amigo, que assim o posso [illegible]mar, não tratemos de individualida[illegible]

O Sr. Leão Velloso :—Os [illegible] facto é que não póde ser juiz de direito.

O Sr. Ministro da Fazenda : — Não lhe posso dizer se não póde, ou se não quiz.

Mas esta defeza é uma obrigação não só do meu cargo, como tambem das opiniões que professo. Não é possivel que tudo quanto ha de bem fosse para um lado, e tudo quanto ha de máo fosse para outro lado. (Muitos apoiados.) Cá e lá, o [illegible]itado, más fadas ha.

E mesmo nesta prova porque passou a magistratura, devo dizer com toda a imparcialidade, de que os nobres deputados pódem julgar-me capaz que reconheci tanto em uns como em outros, em muitos casos, e quasi na generalidade, um espirito partidario muito pronunciado.

O Sr. Ignacio Martins : — Confissão do governo.

O Sr. Ministro da Mazenda : — Pois registre a confissão...

Uma voz da opposição : — Nós aceitamos.

O Sr. Ministro da Fazenda : — ... mas ao menos não desejo que me attribuam pensamento occulto.

E' esta, Sr. presidente, a razão pela qual a magistratura não poderá desempenhar a grande missão de ser juiza em casos politicos (apoiados), senão deixando de ter aspirações e interesses na politica. (Muitos apoiados.)

Em quanto ella tiver interesses na politica, nomeiem quem quizer, com as devidas excepções, porque em um e outro lado ha magistrados muito dignos, ha de acontecer a mesma cousa. [Apoiados e apartes.]

Senhores, sejamos justos, eu não venho aqui defender o meu partido contra toda e qualquer accusação...

O Sr. Dantas : — Sim, porque *hodie mihi cras tibi*.

O Sr. Ministro da Fazenda : — ... porque vejo muitos actos que não são do meu agrado; mas d'ahi não se segue que eu deva aceitar tambem accusações que considero injustas, só para comprazer com a nobre opposição. Não posso, por maior que seja o meu desejo de ser-lhe agradavel.

O Sr. Martinho Campos : — Ninguem podia exigir isto nem exigio. Pede-se que examine com animo mais desprevinido.

O Sr. Ministro da Fazenda : — E' o que peço, que nós examinemos...

O Sr. Martim Francisco :—Sim, senhor.

O Sr. Ministro da Fazenda : — ... vós examineis e elles examinem. [Hilaridade.]

A magistratura, portanto, no processo eleitoral não foi nem tão falta de zêlo e honestidade.

O Sr. Martinho Campos :— Eu não disse isso.

O Sr. Ministro da Fazenda : — Mas quando se declara que o magistrado falta á justiça...

O Sr. Martinho Campos : Eu não accusei, até defendi a magistratura.

[Ha outro aparte.]

O Sr. Ministro da Fazenda :—Quem falla por convicção não tem medo de cahir em contradicção. [Apoiados.] Pódem achar-me em contradicção, mas eu explico o facto.

O Sr. Ignacio Martins : — Infelizmente tem cahido algumas vezes.

O Sr. Ministro da Fazenda : — Já neste ponto? [Risadas.]

O Sr. Ignacio Martins : — Antes.

O Sr. Ministro da Fazenda :— Ah! Antes!

O Sr. Ignacio Martins : —E depois.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Sim? (Hilaridade.) Então não vou adiante, porque vê V. Exc. que muitas vezes uma ameaça nos aterra mais do que a propria realidade. Fica-se em duvida do que virá.

Consintam-me, porém, concluir dizendo ao menos, que infelizmente nenhuma decisão de magistrados conservadores contra a opinião liberal foi julgada justa pela opposição. [Apoiados e aparte.]

Senhores, desçamos agora a factos [illegible] pela provincia de Minas Geraes. [illegible] vezes e depois de alguns episodios, voltava sempre elle á questão financeira, considerando a situação das nossas finanças como a mais desgraçada possivel e o credito publico do Brasil prestes á cahir em um abysmo, ou em uma bancarota. Chegou mesmo, eu o creio, contra as inspirações do seu patriotismo, a desejar que o descredito do Brasil tocasse o extremo de perdermos de todo a confiança das praças estrangeiras.

O Sr. Dantas : — Infelizmente assim é.

O Sr. Affonso Celso : — Para não se esbanjar como até aqui.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Nos orçamentos é que havemos de esmerilhar bem essas cousas.

Sr. presidente, em todos os paizes a opposição exagera mais ou menos os actos do governo, o estado do paiz debaixo de uma determinada administração; mas entre nós a exageração parece avantajar-se tanto em acrimonia, como em extensão, e de tudo se culpa o governo.

O governo é tudo neste paiz, dizem os nobres deputados, o governo deve ser a principal guia e realisar os melhoramentos de que o paiz precisa, ao mesmo tempo ao governo nada se dê.

Se por acaso sobrevém um desses successos, ou natura[illegible]s ou artificiaes, os effeitos são logo a[illegible]ribuidos á nossa administração.

Quando na Inglate[illegible] em principios do anno passado, os [illegible]dos publicos de todos os Estados [illegible]specialmente dos da America do [illegible] [illegible]veram grande baixa, de sorte qu[illegible] [illegible]undos brasileiros, os mais acred[illegible], de 92 passaram a ser cotados a [illegible], gritou-se— é o resultado dos esban[illegible]mentos do governo, é a falta de fé que têm os inglezes na solidez do nosso credito!

Pois bem, dahi a poucas semanas os fundos brasileiros começaram a subir e collocaram-se na posição de que tinham descido. E' credito ou discredito do governo?

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. Ministro da Fazenda :—Mas é uma explicação que mostra que o credito do governo e a fé na solidez do thesouro do Brasil ainda não têm cahido naquella praça. [Apoiados.]

Direi mais aos illustres deputados, que Ss. Excs. fazem de nós peior juizo do que fazem ou podem fazer os inglezes. [Apoiados e apartes.]

Não é, Sr. presidente, porque o governo do Brasil não pudesse levantar em Londres um emprestimo, que deixamos de recorrer áquella praça; é sim porque entendemos que não nos convém.

O credito do nosso paiz não é inabalavel; não é porém exagerando o nosso estado que poderemos conserval-o e mantel-o. [Apoiados.] Exagerando-o encontraremos grandes obstaculos para melhorar nossa situação. [Apoiados.] Encaremol-a debaixo do ponto de vista verdadeiro, com intenção e disposição de melhoral-a, tal é o meio de restaurar as finanças. [Apoiados.] Pretender porém que o governo tenha em sua mão uma vara magica, com que pela sua unica vontade possa transformar esta situação, é pretender um impossivel. [Apoiados.]

Se as nossas despezas têm avultado, indaguemos as causas; se estas podem ser removidas, removamol-as; e se os illustres deputados nesse intuito não tiverem o apoio da admistaação e da maioria desta casa, então lancem sobre nós a culpa; mas comparar algarismos do anno de 1864 com os do anno 1876, e pela differença delles dizer-se—sois esbanjadores— só póde illudir a quem não examinar os factos. [Apoiados.]

Pois, Sr. presidente, o culpado é quem paga as dividas, ou quem as contrahe?

Vamos examinar nos orçamentos de onde nasceram as despezas permanentes. Vamos attribuir a cada um a responsabilidade que lhe compete; mas comparar algarismos, eu posso comparal-os e tirar a conclusão que me parecer e então em vez de comparar os algarismos de 1864 com os de 1876, posso comparar os de 1829 com os de 1866 e responsabilisar os nobres deputados pelo augmento... [illegible]

O Sr. Ministro da Fazenda : — Os nobres deputados nunca governaram! Quando governam dizem que não governam; mas no tempo da guerra governaram perfeitamente.

[Ha diversos apartes.]

N'uma discussão desta natureza não são permitidos grandes desenvolvimentos e demonstrações; é por essa causa que eu me limito a contrariar por negativa muitos dos artigos do libello do nobre deputado por Minas, emprazando-o para a prova e a prova é a discussão do orçamento, o exame das competentes verbas, e ahi lhe mostrarei que o governo cortou pelas despezas onde podia cortar, e espera que a camara, com espirito fiscal, ainda possa autorisar algumas outras reducções, de modo que o *deficit*, se torne muito menor ou nullo.

Se a illustre opposição encontrar no ministro da fazenda obstaculo a este fim que todos nós devemos desejar, culpe, lance toda sua colera sobre minha pessoa.

Ao ministerio actual atirou tambem o illustre membro a responsabilidade de certas despezas votadas pelo corpo legislativo. De algumas tomo a responsabilidade pessoal, de outras tomo a responsabilidade commum ao partido. De umas posso dizer, Sr. presidente, que ainda me glorio.

Pretender que este paiz progrida, pretender desenvolver a industria, unir a população dispersa, emfim dar meios faceis de transporte á nossa lavoura, que o nobre deputado pintou em tão pessimo estado, é um fim digno mesmo quando, para conseguirmos, commettamos alguns erros. E' assim que o ministerio passado fez votar a lei da garantia para estradas de ferro; satisfez o anhelo de todos os deputados e essa lei teve os applausos dos proprios opposicionistas. [Apoiados.] Nenhuma dessas despezas deixou de receber o apoio e os votos da illustre opposição.

E' este, por assim dizer, prurido de melhoramentos materiaes a causa unica do estado das nossas finanças.

Pretender que com a receita ordinaria, que mal ou apenas faz face á despeza ordinaria, construam-se estradas de ferro, levantem-se edificios, melhore-se a instrucção publica, etc., é o mesmo que não querer realisar cousa alguma.

O caso está em medir nossas forças de modo que não compromettamos de todo o futuro, porque se tomamos na actualidade empenhos para melhoramentos desta ordem, os resultados mais beneficos serão para gerações futuras, e portanto devem ellas carregar tambem com este onus. (Apoiados).

Ha um meio facilimo de immediatamente fazer cessar o *deficit*, e é parar com todas as obras.

Mas, senhores, se eu fosse fazer esbarrar na serra da Mantiqueira a estrada que vai para a provincia de Minas, o que não diriam os nobres deputados que me accusam? Se eu fosse dizer— não continúe a estrada do Rio-Grande, o que diriam os meus nobres collegas daquella provincia? Se eu dissesse— pare-se com a estrada de Pernambuco —o que não dirieis vós a quem me dirijo agora?

Não quero me referir á Bahia, porque era a unica provincia onde eu poderia fazer parar as obras de alguma estrada sem que por isso se me attribuisse inimizade; mas neste caso seria uma grande desigualdade, que, sendo eu filho da Bahia, fosse ella quem padecesse. Diriam: « Ahi está um filho da Bahia que manda que não se faça a unica estrada que ella tem », e outras exclamações semelhantes que talvez me privassem de voltar mais á provincia.

Por que razão, vós, que já previeis um *deficit*, ousastes propôr diminuição de impostos no senado? Isto é uma diminuição que só ia aproveitar ao norte e não ao sul.

Segunda prova de que sois inimigos do sul, e prova ainda que o nobre deputado não examinou o meu procedimento.

Sr. presidente, eu não propuz diminuição de impostos de exportação. Propoz-se aqui, e no senado foi sustentado pela opposição liberal, com tal força que eu receiei que a lei do orçamento não pudesse passar sem essa suppressão. Os illustrados senadores liberaes [illegible]

O Sr. Martinho Campos : — Passou aqui, e no senado foi solicitado, por assim dizer, por V. Exc.

O Sr. Ministro da Fazenda : — Não, senhor; eu disse que accedia aos 2 por cento de diminuição, com bastante pezar meu, porque receiava que esta diminuição viesse desequilibrar o orçamento e que os outros impostos de que se propunha a diminuição augmentassem esse desequilibrio, e então propuz 5 por cento ao imposto addicional que já cobrava a alfandega para compensar a differença.

E é um ministro que quer compensar uma diminuição de impostos pelo augmento de outros, que mostra ter por fim somente a popularidade? De certo que não.

Jamais tratei de diminuir impostos sem me prevenir contra a diminuição da renda. Quando ha um excesso de receita sobre a despeza, é facil certa desaggravação do imposto; mas quando a receita chega apenas para as despezas ordinarias, essa desaggravação de impostos sem que se previna com outros, ainda que provisorios, é uma falta de precaução que eu não perdoaria a nenhum ministro.

Já em 1856, quando occupei a pasta da fazenda e se propoz a diminuição dos direitos das alfandegas, elevámos os impostos de exportação, para que a differença não viesse prejudicar o orçamento. Portanto, o facto da diminuição, embora recaia sobre mim tambem, não me é exclusivo como o quiz fazer o illustre deputado.

Sr. presidente, terei occasião de voltar á tribuna, não só para occupar-me de outras observações do illustre deputado mi[illegible]eiro, como ta[illegible]bem para responder ás de outros senhores, que naturalmente me farão a honra de tomar em consideração aquillo que tenho dito e accrescentarão outras accusações que julgarem dever fazer ao governo, porque o que mais estimo é responder pelos meus actos nesta tribuna. (Apoiados).

Eu não receio a publicidade, antes a aprecio. Desde que esses actos sejam explicados convenientemente, espero que merecerão não só a consideração da illustrada maioria da casa, como tambem dos distinctos membros da opposição.

(Apoiados; muito bem. O Sr. ministro é felicitado por muitos Srs. deputados).

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para a sessão de 13 do corrente.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

SESSÃO EM 23 DE MARÇO
RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

Continúa a discussão do projecto de resposta á falla do throno.

O Sr. Dantas (profundo silencio): —Sr. presidente, se eu já não me houvesse habituado ao movimento publico, se não houvesse passado uma boa parte de minha vida envolvido, muito envolvido, com os meus concidadãos, com elles cuidando e occupando-me dos negocios de nossa patria, achar-me-hia neste momento afflicto e contristado pelo incidente que ha poucos instantes occorreu neste recinto.

Mas não, Sr. presidente, o movimento da opinião não me aterra; os signaes vivazes de interesse e participação que tomam nossos concidadãos nos publicos negocios não me intimidam, enchem-me de esperanças.....

O Sr. Lima Duarte :—Muito bem!

O Sr. Dantas :—Nesta parte tenho a fortuna de acompanhar o pensamento sentencioso, conciso e profundo do grande Tacito: *Malo periculosam libertatem quam quietam servitudinem*.

Eu, Sr. presidente, não me aterro com as manifestações de meus concidadãos, manifestações pacificas, que não podem senão servir-nos de estimulos, para que, corrigindo-nos, melhorando-nos, nos entreguemos mais sériamente ao serviço da causa publica.

Ditas estas palavras, Sr. presidente, entro no objecto principal da discussão.

A presente sessão legislativa affigurou-se-nos, a nós membros do partido liberal, como a toda a nação, uma das mais importantes, e, por ventura, dil-o-hei, decisiva para a marcha regular do governo de nossa patria. (Apoiados).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS
POR
XAVIER DE MONTÉPIN
VOLUME II
TERCEIRA PARTE
DINAH BLUET

CAPITULO XVII
UMA BOMBA
(Continuação do n. 68)

— Sei as attenções que um homem decente deve ter para com o bello sexo! — disse elle com uma polidez ironica e repassada de amargura. — Esta questão já dura ha muito tempo... —Fazem-me aqui injustiça... ultrajam-me...— Abandono uma casa onde a minha dignidade não consente que eu continue a habitar... — Adeus, senhora...—Vou buscar o que me pertence ao meu quarto, e retiro-me...

Um subito estremecimento substituio sem transição o furor da senhora Angot.

— Retira-se !—balbuciou ella, —retira-se !—*Ugenio*, não é a sério que falla em retirar-se da minha casa?...

— Em menos d'um quarto de hora, terei abalado para não voltar!

— *Ugenio*, não fará isso! Não, não o fará!— Poderia acaso viver sem o senhor?...— *Ugenio! Ugenio*!... Se soubesse a amizade que lhe tenho...

— Ah! dá-me d'isso uma grande prova, enchendo-me de injurias!—exclamou Sarriol com um movimento intraduzivel dos hombros.

— Tenho culpa de que a vivacidade do meu sangue algumas vezes me arrebate?— Demais, nada devemos um ao outro... Se disse: *atrevido*, o senhor respondeu: *furia*...—Se lhe chamei: *patife*, o senhor replicou *velhaca*...

— De accordo, mas eu fui provocado...

— Vamos, acabe-se o rancor... Terá uma gratificação *condigna*... — Finalisou tudo, não é verdade?—Continuará a ficar n'esta casa?...

— Como lhe hei de resistir?

— Perfeitamente! Assim é que é bonito; e em vez de questionarmos, façamos causa commum em presença do perigo commum...

— Se me tivesse escutado ha pouco em vez de se assanhar, ter-lhe-hia já demonstrado que no fundo o perigo não é tão assustador como parece...

— Entretanto, o barão de Croix-Dieu sabe tudo, e póde deitar-nos a perder...

— De certo, mas terá todo o cuidado de o não fazer...

— Tem a certeza d'isso?...

— Toda a certeza...

— Porque é então que elle o ameaça?...

— Perdão, comprehendeu mal...—A sua carta—(elle mesmo o diz)—significa uma advertencia, e não uma ameaça...—Nas suas mãos o nosso segredo é uma arma, é verdade, mas arma defensiva e mais nada... — Tinha medo de mim, agora já não tem, eis a unica mudança que se operou na nossa situação...—Não se mexerá, respondo por isso, e confessar-me-hei um desastrado se não achar meio de lhe levar a melhor...

— Ah! *Ugenio*,—exclamou a senhora Angot completamente tranquillisada,—será sempre o rei dos espertalhões, e ainda está para nascer quem ha de ser mais fino! Permitto-lhe que me beije a mão...

Segundo o seu costume invariavel, Tamerlão Sarriol desempenhou graciosamente o seu dever. — Não tinha elle em perspectiva uma gratificação *condigna*?

Abandonemos a atmosphera doentia do luxuoso palacio da rua des Saussais, cujos miasmas deleterios teriamos todo cuidado de não affrontar, se o titulo: *Tragedias de Paris*, não nos obrigasse a descer aos antros onde se acoitou a figura ao mesmo tempo tragica e grotesca da casamenteira, uma das chagas de Paris contemporaneo, e vamos ter com a nossa amiguinha Dinah Bluet ao quarto alugado por ella no dia precedente.

Faltavam alguns minutos para o meio dia.

Na vespera á noite a joven recebera, conjunctamente com a sua roupa e o seu fato, um bilhete concebido nos seguintes termos:

« *Tudo vai bem, minha querida. — Não tem já que receiar de ninguem.— Durma bem. —Pense em mim, e ame-me antes de adormecer.—Pense em mim e ame-me quando acordar. — Até amanhã.—Amo-a.*

Octavio.

Com o espirito tranquillo, o coração contente, não suspeitando que ia ser alvo das tentativas de um inimigo occulto na sombra, d'um inimigo mais perigoso sózinho do que Mélanie Perdreau e a senhora viuva de Sant-Angot reunidas, d'um inimigo, em summa, a quem o engodo dos seis milhões de Octavio Gavard tornava implacavel, Dinah dormio effectivamente com todo o regalo, e o seu somno foi visitado por sonhos de feliz agouro.

Quando se levantou, apenas um resto de pallidez indicava as commoções esmagadoras por que passara na vespera, e o sangue que perdera.

A boa senhora que alugava á joven a pequena alcova e o gabinete, propoz-lhe o fornecimento, todas as manhãs e todas as tardes, por modica quantia, d'um almoço frugal e d'um jantar de simplicidade verdadeiramente espartana.

A actrizinha achava-se d'este modo desaffrontada dos cuidados materiaes da existencia.—Não tinha mais do que equilibrar o seu modesto orçamento.— Os cem francos mensaes deviam occorrer não só ás despezas do aluguer e da alimentação, mas tambem ao pagamento da lavadeira e á compra de dous pares de luvas.

Estava proxima a primavera, — em rigor podia-se passar sem fogão.

Mas se por acaso lhe fosse preciso um vestido novo para alguma peça nova?... O que fazer?

Ora! o director era no fundo um homem excellente... — Forneceria o vestido... — Talvez o comprasse no Templo... Mas a Dinah pareceu esta uma particularidade insignificante.

A's onze e meia a joven vestio-se.— Cinco minutos antes do meio dia partio para o theatro.

Era dia de pagamento, como sabemos.

Dinah recebeu o seu ordenado, e retirava-se quando o ensaiador a chamou.

Amanhã leitura de peça nova, menina...—disse-lhe elle.— Ao meio dia e um quarto no palco...—Ia-se mandar recado á sua casa...— na rua des Marais, não é verdade?...

A joven declarou a sua nova morada, entrou no salão dos artistas e vio no *tableau* o titulo d'uma peça em cinco actos...

— Entram só tres mulheres,— pensou ella depois de lêr a distribuição. —Tanto melhor, o meu papel ha de ser provavelmente bonito.

Voltou toda alegre para casa, vendo o futuro através de um prisma côr de rosa, satisfeita com a sua liberdade conquistada, encantada por já não sentir atraz de si a figura grotesca, e que lhe parecia agora sinistra, de Mélanie Perdreau.

Havia apenas um quarto de hora que estava em casa quando Octavio chegou.

Estendeu a mão para ella sorrindo.

— Em primeiro lugar, seja bem vindo, meu amigo, - disse-lhe a joven, — e em seguida veja a minha bonita installação...—Luxo, nenhum, é verdade, mas uma simplicidade encantadora e que vale cem vezes mais... — Este sobrado muito claro, este pequeno leito muito alvo, estas cortinas brancas, tudo me encanta...— E depois, já não ha tia Mélanie com os seus eternos desejos impossiveis de realisar...—Pelo menos, aqui, tenho o direito de ser pobre e me julgar feliz.

Houve um momento de silencio.— Octavio contemplava a alcova escassamente mobiliada, mas d'um aceio propriamente flamengo, d'uma frescura virginal, e achava-lhe vaga semelhança com um canto do paraizo.

Dinah volveu tornando a sorrir.

— A proposito de pobreza, sabe o proverbio: — « *Quem paga as suas dividas enriquece!* » —Vou enriquecer pagando as minhas...—Eis os viste francos que lhe devo...—Accrescento-lhes, de juro, o mais vivo reconhecimento...

Octavio chegou aos labios a moeda de ouro:

—Dinah, querida Dinah,—exclamou, é este um luiz de que nunca me hei de separar!... Talvez ainda algum dia perca os seis milhões do meu fallecido pai... mas este luiz hei de guarda-lo bem! Ah! respondo-lhe por isso!— Amanhã vou já fura-lo, para o trazer como breloque na cadeia do relogio, e mais depressa me deixaria morrer de fome, do que tocar n'elle...

A joven poz-se a rir do enthusiasmo do seu amante, mas na extremidade das sus palpebras humldas scintillava uma lagrima de enternecimento.

Entregues á inexgotavel conversa, o resto da tarde passou para elles veloz como o raio.

Por volta das cinco horas, a boa da viuva entreabrio a porta e disse:

— A sôpa está prompta, menina...— Vou trazer-lhe o jantar...

Dinah voltou-se para Octavio.

— Quer jantar comigo?—perguntou.

—Convido-o...

— Aceito com transporte, mas ha de permittir-me que vá buscar o meu quinhão.

— Consinto, com o fim unicamente de não lhe impôr um jejum muito rigoroso... — Vá depressa... e sobretudo que seja só um prato...

Octavio sahio correndo e voltou no fim de cinco minutos, trazendo um empadão e uma garrafa de vinho de Bordeaux.—Dinah fornecia a sôpa, um pedaço de carne cozida, uma pouca de sallada e uma maçã.

O herdeiro dos seis milhões de balde procurou na memoria; — não se lembrava de jamais ter jantado tão bem...

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario, rua do Duque de [illegible]